

Hoje, Bancários e Banqueiros Discutirão o Aumento

O POVO BRASILEIRO LUTARÁ CONTRA A DITADURA AMERICANA

Um artigo de Luiz Carlos Prestes publicado no órgão do Birô de Informação dos Partidos Comunistas (Leia na 3.ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1956

Nº 1.474



O PAPA PIO XII

POUPAR OS POVOS DA RUINA DE UMA TERCEIRA GUERRA

O Papa pronuncia-se ainda contra o emprego das armas atômicas

CIDADE DO VATICANO, 11 (A.F.P.) — O Papa dirigiu aos fiéis uma mensagem de Páscoa, que foi irradiada para todo o mundo.

Dirigindo sua bênção a todos os homens de boa-vontade, nos que sofrem, o Papa citou muito particularmente aqueles sobre os quais pesa a responsabilidade do destino dos povos e desejou ardentemente que a energia nuclear possa ser empregada exclusivamente para o progresso da Humanidade.

— Abençoamos-lhe — declarou — a fim de que, nos dois Hemisférios da terra, sinceramente desejosos de conseguir uma paz durável, assumam compromissos que assegurem a paz, levem a um desarmamento progressivo, de maneira a poupar a Humanidade da ruína de uma nova guerra.

Falando, em seguida, das recentes descobertas científicas no domínio nuclear, o Papa prosseguiu, dizendo: "Temos observado sem ansiedade nem temor os recentes progressos que, após algumas instalações fixas, permitiram levar a bom termo a tentativa de impulsionar um navio com a energia retirada das transformações nucleares, empregando fuel-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

AFIRMA O SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI: SÓ DO POVO VIRÁ A SALVAÇÃO DO BRASIL

Devem unir-se todos os que não concordam com a escravização econômica e política de nossa gente — Defesa vigilante de nossos recursos naturais e manutenção integral das garantias constitucionais, requisitos para o apoio das forças nacionalistas e populares ao candidato à Presidência da República

— Um candidato à Presidência da República que não se pronuncie claramente sobre a manutenção integral das garantias constitucionais e sobre a defesa vigilante de nossos recursos naturais deve ser repellido, incontinentemente, venha de que partido vier, sejam quais forem as razões com que se apresente à disputa dos votos.

Esta afirmação categórica do senador Kerginaldo Cavalcanti, feita no curso da movimentada entrevista que nos concedeu ontem, no Monre, define a diretriz pela qual se orienta na campanha sucessória que começa a agir

tar o país. Era intenso o movimento entre a sala de café e o plenário. Dentro em pouco o sr. Auro de Moura Andrade, na função de seu anfitrião, discursou criticando a conduta do gal. Juarez na

barganha com o governador paulista. Vários parlamentares aproximaram-se do nosso entrevistado que, a todos os momentos, não perde o fio de suas considerações.

CONCLUI NA 2.ª PAG.



O Senador Kerginaldo Cavalcanti quando falava à IMPRENSA POPULAR

JUAREZ DECLARA-SE ETELVINISTA

Não é candidato «nas atuais circunstâncias» — Apelo do PDC, seguido de contra-apelo em forma de adendo — Respostas do brioso entreguista sobre sua demissão da Casa Militar

DUAS questões, ainda ontem à tarde, preocupavam o mundo político. A primeira era a nota do P.D.C. a respeito da candidatura Juarez Távora. A segunda, a atitude do próprio chefe da Casa Militar da Presidência da República em face da apresentação do seu nome como candidato ao Catete.

RUMORES

As mesmas coisas circulavam rumores sobre a demissão do sr. Juarez Távora, que, depois de tantos dias de vacilação, sentiu-se obrigado, por insuperáveis impulsos de dignidade, a abandonar as glórias e vantagens do cargo que ocupa no governo.

Em forma de apelo, que apresenta, na cauda, agarrado, como uma espécie de piohio de tubarão, um contra-apelo, surgiu a esperada nota dos «democratas» brasileiros.

Na primeira parte dessa nota há um pequeno endosso do general Távora, que o P.D.C. apresenta como paladino quase serafico da «participação nos lucros», do municipalismo e até dos estudantes. Segundo o P.D.C., o sr. Juarez Távora até nacionalista é.

A esse formoso herói apela o P.D.C. em tom que os próprios redatores da nota consideram «eventuais», a

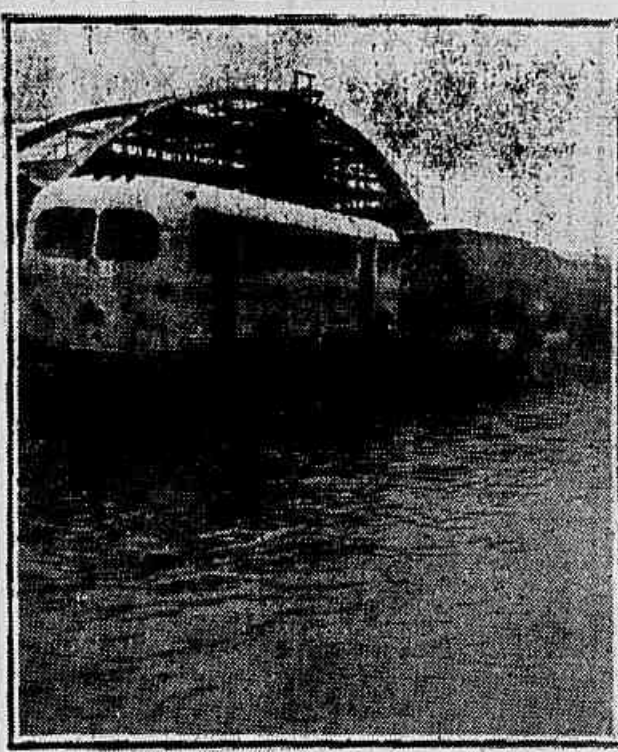
fim de que aceite a candidatura. Por fim, o P.D.C. partido de força eleitoral pouco conhecida, propõe-se a lançar «as

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Não Lutará a Inglaterra Por Formosa

MONTREAL, 11 (AFP) — Nenhum governo inglês participará de uma guerra desencadeada por Formosa — declarou o chefe da oposição britânica, sr. Clement Attlee, aos jornalistas de Montreal.

O antigo primeiro-ministro reafirmou seu desejo de ver a China Popular sentar-se na O.N.U. em lugar do representante de Chiang Kai Shek.



São Cristóvão foi um dos bairros mais atingidos com as inundações, na manhã de ontem. Nas fotos, duas ruas daquele bairro completamente alagadas

Café Filho Assinou o Insultuoso Decreto

DEVOLVIDO AOS ALEMÃES TODO O ACERVO DA QUÍMICA BAYER

Golpe no patrimônio nacional e insulto à memória das vítimas dos torpedeamentos — Também o Instituto Bhering e a Farmaco Ltda. retornam aos seus antigos donos

ESTÁ consumado o revoltante crime contra o patrimônio nacional — crime esse que é também um insulto, um ultraje à memória dos milhares de brasileiros sacrificados, em nossas águas territoriais, pela pirataria nazista, durante a última guerra. O sr. Café Filho assinou afinal decreto devolvendo a «Química Bayer», que financiou a espionagem hitlerista no país, aos seus antigos donos alemães.

O ignominioso propósito do presidente do golpe de 24 de agosto fora há vários dias denunciado, da tribuna do Monre, pelo senador Guilherme Malaquias. Ante a repercussão que teve essa denúncia, Café, para salvar as aparências, como, então,

frisamos, mandou o processo ao consultor-geral da República, sr. Ivo de Aquino, a fim de que este opinasse a respeito. E agora, depois do parecer do «cassador de mandatos», vem o decreto infamante. Com a Bayer, retornarão também os alemães, isto é, os nazistas de Bonn, o Instituto Bhering de Terapêutica Experimental Limitada e a Farmaco Ltda.

DESPREZOU PROPOSTA MUITO MAIS VANTAJOSA

No caso específico da Bayer, é preciso acentuar, mais uma vez, que o governo autoriza a cessação do regime de liquidação a que a mesma estava sujeita, mediante a aceitação de uma proposta de quarenta e nove milhões de cruzeiros.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



Carteiros Não Ganham o Salário-Mínimo

O carteiro percorre 40 ruas com 70 quilos de peso e muitas vezes faz o serviço de dois, ganhando ordenado mesquinho

(TEXTO NA SEXTA PAG.)

DURANTE HORAS TUDO PARALISADO NO RIO

As chuvas perturbaram por completo a vida carioca — Ruas alagadas, desabamentos e vidas humanas em perigo

CHOVEU, na madrugada e manhã de ontem, e, como sempre, a cidade ficou alagada, ruas transformaram-se em lagoas, o tráfego paralisou-se, houve desabamentos e grandes prejuízos em estabelecimentos comerciais. A Praça da Bandeira ficou completamente alagada. O Canal do Mangue e todos os rios da Zona Norte transbordaram. Em Botafogo, a Rua Voluntários da Pátria, mais uma vez, ficou transformada em rio. A água, na Rua Figueira de Melo, atingiu, em alguns pontos, a altura de 2 metros.



Como esta, muitas ruas da cidade ontem pela manhã ficaram completamente inundadas, um aspecto da cidade que infelizmente se repete a cada temporal

DECISIVO PARA O NOSSO PETRÓLEO O PRÓXIMO PERÍODO PRESIDENCIAL

O quinquênio 1956-1960 será decisivo para o destino da indústria petrolífera nacional. A escolha do presidente da República neste período, resulta pois de transcendental importância para a emancipação de nossa Pátria. E o Congresso Nacional de Defesa do Petróleo será mais uma oportunidade para que os patriotas façam ouvir sua voz, que certamente influirá nessa escolha.

Os patriotas far-se-ão ouvir no Congresso Nacional de Defesa do Petróleo — Homenagem a Artur Bernardes — Fala-nos sobre o importante conclave o gen. Edgard Buxbaum, presidente da Liga da Emancipação Nacional

Os trabalhos preparatórios para o conclave que promoverá no próximo dia 21. A OPORTUNIDADE DO CONCLAVE. Prosseguiu o ilustre militar: — A oportunidade do Congresso ressalta do fato de que aos milhões de brasileiros, com opinião formada em favor do Petróleo, vieram se juntar inúmeros outros, perfeitamente convencidos da nossa capacidade, pela feliz descoberta do campo petrolífero de Nova Olinda. Por outro lado, este auspicioso acontecimento acolheu a cobra das tristes que lançam mão de novas armas para os seus intentos, como a intensiva campanha de derrotismo en-

cetada por parte de certa imprensa, subsidiária do projeto entreguista apresentado pelo deputado Adolfo Gentil.

OS ENTREGUISTAS SERÃO DESMASCARADOS. Reportando-se a essa campanha de traição aos interesses do país, continua o presidente da Liga da Emancipação:

— Os falsos argumentos, de que se servem atualmente, os entreguistas, serão plenamente desmascarados no Congresso. A falta de equipamentos, como consequência da atual carência de dólares, é uma afirmativa que não prevalece em face dos sucessivos oferecimentos que a Petrobrás vem re-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

NOVO AUMENTO PARA BARCAS E LANCHAS

Dispostas a esfolar o povo, as empresas, ao mesmo tempo, atrasam o pagamento dos empregados — Mais 1,50 nas passagens — Perspectiva de greve dos operários das frotas — (Leia na 2.ª página)

TEMEM A UNIÃO DAS FORÇAS PATRIÓTICAS

SECUNDANDO o editorial do «New York Times» a respeito da participação dos comunistas nas próximas eleições, a revista norte-americana «Time» comenta, em um de seus últimos números, a plataforma eleitoral de frente-única apresentada por Prestes no Pleno de março do Comitê Central do P.C.B. Em ambos os casos, os dois órgãos da imprensa dos monopólios lanques, depois de reconhecer a importância da participação dos comunistas no pleito de outubro, insistem especialmente em comentários sobre a possibilidade de se apresentarem unidas ao eleitorado brasileiro as forças democráticas que lutam pela emancipação nacional.

A insistência com que a imprensa dos círculos financeiros dos Estados Unidos se refere à união das forças populares — chegando mesmo, como fez o «New York Times», a formular ameaças de intervenção — revela o temor dos imperialistas lanques diante da perspectiva de se formar uma ampla coalizão democrática para a disputa eleitoral de 2 de outubro. Mais do que qualquer outra coisa, temem os multimilionários dos Estados Unidos que se congreguem as forças ainda dispersas de nosso povo, os partidos políticos e as personalidades democráticas que se opõem à pilhagem e à dominação do Brasil pelos monopólios norte-americanos.

Sentem os banqueiros e os homens do governo dos Estados Unidos como cresce no coração de milhões de brasileiros o ódio contra os dominadores estrangeiros e vêem como as massas repudiam os bandos políticos que, traindo a Pátria, se transformam em meros servais da Embaixada lanque. Por outro lado, conhecem bem a disposição de luta do nosso povo em defesa da soberania nacional e das riquezas do país saqueadas pelos senhores do dólar.

Embora ainda não se tenham unido com a solidez necessária, as forças patrióticas vêm impondo sucessivas derrotas nos planos colonizadores dos imperialistas americanos. Foram derrotados na luta em torno do petróleo. Fracassaram na exigência da participação do Brasil na agressão ao povo coreano. E não conseguiram realizar como desejavam os sinistros objetivos do golpe de 24 de agosto do ano passado. A resistência que o povo brasileiro tem ante os planos escravizadores de Wall Street mostra aos imperialistas lanques o poderio do movimento patriótico e das forças que nele participam.

Não é difícil compreender-se, portanto, o motivo por que, ao se aproximar o pleito de outubro, tanto se preocupa a imprensa de Washington com a posição política dos comunistas e com a possibilidade de se congregarem as forças democráticas com a apresentação de um candidato popular. A preocupação de órgãos como «Time» e «New York Times» revela que os imperialistas estão convencidos de que esta é uma possibilidade real e, mais, que a vitória nas urnas será indubitavelmente das forças democráticas.

Tendo diante de si uma tão sombria perspectiva, procuram os colonizadores americanos e seus agentes impedir, por todos os meios, a união das forças patrióticas. Com este objetivo, não apenas caluniam e ameaçam, mas também mobilizam os seus servais entre os grupos reacionários, através dos quais tentam as mais diversas manobras divisionistas. Não é isto o que se verifica atualmente, quando vemos tanto o bando de Etelvino como o de Juscelino procurarem atrair o P.T.B. com o canto de serela da vice-presidência em chapas comprometidas de ponta a ponta com os plerões inimigos de nosso povo — os monopólios norte-americanos.

Para o povo brasileiro as eleições de 2 de outubro constituem uma oportunidade excepcionalmente importante para infligir esmagadora derrota aos planos americanos de colonização da nossa Pátria e para que passe a ser realizada no Brasil uma política independente e progressista. Isto pode perfeitamente ser alcançado, com a condição de que se unam as forças patrióticas e se lancem com confiança e entusiasmo na luta para eleger um candidato da confiança do povo.



O GOVERNO em marcha... a ré

O garboso e condecorado general Juarez, que o sr. Elmano Cardim chama Zúñes, hipotetizou, como era esperado, sua importante solidariedade à candidatura do detetive Eitelvino Lins, retirando-se, pela décima-oitava vez, do páreo sucessório. Em nota distribuída através da Casa Militar, assinou Zúñes, explicando o seu gesto:

— Considero-me de algum modo suspeito para apreciar os méritos do ex-governador de Pernambuco, como candidato à Presidência da República, porque a, ex., há mais de um ano, se tem manifestado, de público, com grande simpatia pela minha candidatura a tão alto posto.

Acho-o uma graça, Brederodes!

Vem aí

Está hoje no Rio, para uma conversa com Café e outros cronistas de São Paulo. O descalçado e público homem dos Campos Eliseos tratará, estamos informados, de detalhes ainda um pouco obscuros de esforços e rendas barganha que firmou com irmão do contrabandista.

Muita atenção, vivaldinos.

Manifestação

O sr. Café Filho comunicou ao brigadeiro Eduardo Gomes, o formidável propagandista de longos brancos e outros retratos da renúncia, que está disposto a dar todo o seu apoio ao detetive Eitelvino Bore Lins. O brigadinho, isto é, o brigadeiro ficou muito comovido com a adesão do presidente cadê hoc.

No Ministério da Fazenda

O sr. José Maria Whitaker

Leite amargo

O presidente da COPAF, engenheiro Pacheco Carvalho, muito alegre, anunciou ontem a um grupo de amigos, na presença de jornalistas:

— O ambiente está preparado, por isso podemos, sem perda de tempo, atender o pedido de aumento do preço do leite. É possível que já quinta-feira o assunto esteja resolvido.

fiado pelo sr. Haroldo Renato Azeite.

Audiência pública

Ontem foi dia de audiência pública. Cerca de cinquenta pessoas estiveram no Café para contar mágoas ao sr. Café, que ficou muito comovido nas aparições mas que nada resolveu. A um pobre homem desempregado, disse o ex-vice:

— O senhor não quer o meu emprego?

Os meios-consultes acharam muita graça da piada de Café. Um amoroso.

MESMA ORIENTAÇÃO

Disse-me ontem à notinha alto funcionário do Ministério da Fazenda:

— Estão todos redondamente enganados; o sr. Whitaker seguirá a mesma linha de aproximação com os Estados Unidos adotada pelo professor Gudin. Nem podia ser de outra forma. O sr. Whitaker é homem ligado aos norte-americanos.

O referido alto funcionário mostrou-me, depois, uma entrevista do sr. Whitaker publicada com destaque no principal jornal de Wall Street editado na capital paulista, «O Estado de São Paulo». Assim compreendi melhor as coisas.

João Caminha

Mobilização Nacional em Defesa do Petróleo

Estão Sendo Eleitos em Todo o País Os Delegados ao Congresso do Petróleo

Significativo apoio ao conclave promovido pela Liga da Emancipação Nacional — Os preparativos nos Estados e nesta capital

A próxima realização nesta capital do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo está mobilizando os patriotas de todo o país que vêm, na realização do conclave, no justo momento em que se fundamenta em Nova Olinda a certeza da existência e abundância do petróleo brasileiro, uma oportunidade de reafirmar sua disposição de defendê-lo a toda a custo.

Promovido pela Liga da Emancipação Nacional, a esta patriótica entidade chegam continuamente de todo o país notícias de apoio entusiástico bem como relações de delegados dos diversos Estados e de diferentes organizações.

ESTUDANTES DE SANTA CATARINA

A União Catarinense de Estudantes dirigiu ao general Felício Cardoso o seguinte telegrama:

“A União Catarinense de

Estudantes, diante das graves ameaças e constantes investidas das trustes contra o nosso petróleo, alia-se ao sentimento patriótico da maioria do povo brasileiro, hipotecando apoio à realização do Congresso Nacional

de Defesa do Petróleo. Neudny Primo Massolli, presidente.”

DE PERNAMBUCO

Participação da delegação de Pernambuco segundo comunicação recebida, o general Leonidas Botelho, o deputado federal Paulo Germano de Magalhães, os deputados estaduais Carlos Magalhães, Clodomir Moraes e Beraldo Maia, e os professores Otávio Freitas Jr., Silvio Rabelo e Newton Maia.

DO PARA

Da delegação do Pará já são conhecidos os seguintes nomes: deputado federal Gabriel Hermes Filho, deputado estadual Acilino Ramos e dr. Rui Barata, consultor jurídico do Estado.

ESTUDANTES DE SERGIPE

A União Estadual de Estudantes de Sergipe, através de seu presidente, o universitário Paulo Gama, manifestou seu apoio ao Congresso, resultando a necessidade de defender a Petrobrás contra aqueles que pretendem entregar nosso petróleo aos trustes.

OPERARIOS CAJUOÇAS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho, Massas Alimentícias e Biscoitos, os operários reunidos escolheram como seus representantes congressistas os trabalhadores Virmino Lenos Cardoso, Ariovaldo Silva, Amílrio Gonçalves Martins, Antônio C. Filho, Aquil Teixeira de Oliveira, Waldir da Conceição, Ataulupe de Oliveira e Fideles Santana.

A CONVENÇÃO FLUMINENSE

Sob o patrocínio do Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional, será

realizada no próximo dia 20, em Niterói, a Convenção Estadual, preparatória do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, a instalar-se no Rio, a 21 do corrente.

Para tratar da realização dessa Convenção, o Diretório fluminense promoverá amanhã, em sua sede (Av. Amarel Peixoto, 55 — grupo 403) uma reunião do seu Secretariado e representantes dos Núcleos da vizinha capital.

A reunião, que terá início às 20 e 30 horas, tomará também importantes decisões relativas à instalação de uma Exposição de Petróleo, programada para o dia 18.

COMICIO EM CAMPOS

Domingo último teve lugar em Campos, a Convenção Regional de Defesa do Petróleo. Essa Convenção, que foi realizada em praça pública constituída num vibrante comício, realizado pelo Diretório Municipal da Liga.

Mais de um milhão de pessoas aplaudiu os oradores que reafirmaram a decisão do nosso povo de impedir que nossas jazidas petrolíferas caíam em mão da Standard Oil.

Falaram na ocasião, o dr. José Félix de Sá, o vereador Afonso Celso que representava o dr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado, o general Artur Carneiro, do Diretório Central, o dr. Domingos Azevedo e o prefeito do município, dr. Barcelos Martins, presidente do Diretório Municipal.

EM MERITI

Na sede do Centro Espiritual Nossa Senhora de Belém, no distrito de Eden, S. J. de Meriti, realizou-se um ato público promovido pelo Diretório Municipal da Liga. Compareceu, representando o Diretório Central, o editor Barbosa Melo, tendo sido escolhidos, na ocasião, os delegados da localidade ao Congresso Nacional de Defesa do Petróleo.

NOVO AUMENTO PARA BARCAS E LANCHAS

DOIS assuntos estão interessando de perto os moradores de Niterói: a ameaça de aumento de passagens e a situação dos trabalhadores da Cantareira e das Frota, em perspectiva de greve.

O AUMENTO NA COPAF

O plenário da COPAF, possivelmente homologará, na próxima quinta-feira o pedido de aumento dos preços das passagens Rio, Niterói e Ilhas encaminhado àquele órgão pela Frota Carioca e Cantareira. O processo, já praticamente concluído, chegou à COPAF com parecer favorável da Comissão Nacional de Marinha Mercante e deverá ser aprovado sem maiores discussões pelo plenário, atendendo a parecer da Procuradoria Geral da República, segundo o qual as maiores cotizações por órgãos oficiais devem ser, sumariamente homologadas, tal como já ocorreu com o aumento da gasolina.

AUMENTO DE CR\$ 1,50

O aumento das lanchas já está definitivamente assentado pela COPAF. Será de Cr\$ 1,50 por passagens, as quais passarão assim a serem vendidas a Cr\$ 4,50. Como a cifra de aumento foi proposta pela Comissão de Marinha Mercante, não é de se esperar que haja qualquer redução.

PERPECTIVA DE GREVE

Enquanto isso, hoje, às 13 horas, realiza-se uma assembleia extraordinária na Federação Nacional dos Marítimos, à Rua Sacadura Cabral, 81, 3º andar, a fim de decidir se os trabalhadores das Frota e Cantareira e da Companhia Cantareira entrarão em greve ou não, a partir de zero hora do próximo dia 15, segundo a deliberação da assembleia de ontem no Sindicato dos Práticos, Arrais e Meirões de Cabotagem.

Após a assembleia extraordinária, os diretores dos Sindicatos de Navegação irão incorporados às empresas, dirigidas pelo sr. Carretero, comunicar a decisão da mesma. Caso a deliberação tomada na Federação dos Marítimos seja a greve, os operários navais informarão ao diretor

CONTRA OS GOLPISTAS E ENTREGUEIRAS

No desenvolvimento do seu discurso, o deputado carioca proferiu as manobras golpistas e os propósitos ditatoriais de elementos do governo, citando nominalmente o general Juarez Távora, ocasião em que lembrou uma entrevista do Chefe da Casa Militar defendendo a participação de companhias estrangeiras na exploração de nosso petróleo. Denunciou ainda a insinceridade desses políticos da chamada “união nacional”, que agora acabam de lançar candidato a Presidente da República aquela figura que eles mesmos excravavam e apontavam como assassino do estudante Demócrito, o sr. Eitelvino Lins. Como pode a Nação acreditar na sinceridade de propósitos dessa gente?

O DEFENSOR DA «VESTAL»

O sr. Aureo de Melo, do PTB amazense, apartou-se para dar inteiro apoio às palavras do orador. Também o sr. Aurélio Viana apoiou a tese desenvolvida pelo sr. Bruzzi. Então o sr. Adauto Cardoso, blandicioso e grave, resolveu apelar para o

ADUDES

Encerrado o expediente, moços do gabinete militar despediram-se do general Juarez, dando a impressão de que o valente entreguista não retornaria, submetendo-se à alçada do homem-de-palha dos helicópteros e do passeio a Portugal.

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!

Leia a 2ª edição do livro de GODEM DA FONSECA, à venda em todas as livrarias:

«Que Sabe Você Sobre Petróleo?»

e ficará no corrente de toda a história misteriosa e secreta desse magno e palpitante problema brasileiro.

A nova edição desse útil, precioso e patriótico trabalho, traz mais um capítulo com todos os promítoros históricos da formidável jazida de Petróleo que surgiu em Nova Olinda, no Estado do Amazonas.

Volume de 100 páginas, preço de custo Cr\$ 20,00. Pedidos a LIVREARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 83. Fone: 42-0435 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Recibo Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Conclusões

Devolvido Aos Alemães... Durante...

quando os funcionários da empresa haviam feito a oferta de duzentos milhões de cruzeiros para assumir seu controle. Há a assinalar, por outro lado, que só em 1954, as vendas da companhia atingiram a mais de cem milhões de cruzeiros.

Poupar os Povos...

mente nossas forças não para destruir, mas para servir o homem. Não podemos deixar de desejar e implorar ao céu que o homem as tenha sempre mais à sua disposição e possa sempre melhor dominá-las. Sabemos quanto tais pesquisas são longas, difíceis e perigosas.

“Exortamos, entretanto, os cientistas e os homens de boa-vontade a perseverar com audácia e confiança no estudo teórico e experimental das preparações e dos materiais produtivos, de maneira a atingir uma produção notável de energia facilmente acessível, que sirva onde seja necessária, contribuindo para diminuir a pressão da necessidade e da miséria”.

Só do Povo Virá...

— Quanto a mim, sou tão intrinsecamente honesto quanto devista que não teria dúvida em romper com amigos ou com o partido, combatendo sozinho, desde que eles não adotassem essa posição que me parece vital para que o Brasil subsista e, mais do que isto, realize plenamente a sua emancipação econômica.

NACIONALISMO FASCINANTE

O senador Kerginaldo Cavalcanti é um homem que combate em paz. Fala com o calor de um chamorão, da bela causa que dá a nota dominante de toda a sua atuação parlamentar.

— O que tem de fascinante o nacionalismo brasileiro é a defesa intransigente de nossa economia contra a rapacidade da finança internacional. Nesse terreno, todas as forças constitutivas do país se uniram e fortaleceram a resistência contra as imposições e a dominação dos trustes estrangeiros.

DO CORONELATO A VERDADE ELEITORAL

Em matéria de evolução política, disse o senador nacionalista, ainda estamos numa fase de transição do coronelato para as manifestações da verdade eleitoral. Dal porque as modificações na lei eleitoral são constantes, porém não satisfazem, sendo que, via-de-regra, as novas reformas trazem no seu conteúdo apenas o propósito de reanjar interesses políticos que atendem mais aos indivíduos do que à nação.

QUEBRAR O CIRCULO DE FERRO

O senador Kerginaldo Cavalcanti mostra-se preocupado com a dispersão ainda existente das forças popu-

RAUL FERNANDES E GUDIN

O decreto, que tem o número 37.148 e é assinado, além do sr. Café Filho, pelos srs. Raul Fernandes e Eugênio Gudin, está à porta do Ministério, foi publicado no «Diário Oficial» de quinta-feira última, 7 de abril corrente.

DESTABAMENTOS

Registraram-se ainda vários desabamentos. Em Cordovil, verificou-se um, na Rua Cordeiro, 144. Não houve vítimas, porque as paredes tombaram para o lado de fora. Também desabou uma casa, na Rua Pereira Pinto, 104, no Benfica, igualmente sem vítimas.

SOCORROS

Em consequência, os bombeiros estiveram todo o tempo em grande atividade. Atenderam nada menos de vinte chamados para salvar pessoas em perigo de vida. Destacou-se, particularmente, o trabalho do comandante José Osias, do Quartel General, e do soldado 249.

DECISIVO PARA...

cebando da parte de países europeus. E a alegação de que, com nossos próprios recursos, só teremos petróleo dentro de 100 anos, carece de qualquer fundamento, pois, uma vez de posse das capacidades, a massa do povo brasileiro, que não obstante em sua maior parte analfabeta, do que aliás não lhe cabe culpa, luta e se esforça para quebrar o círculo de ferro que a oprime. E não resta a menor dúvida que a atual movimentação eleitoral oferece o ensaio de uma aproximação mútua das forças nacionalistas e populares. Sou de opinião que isto já deveria ter sido feito há tempo. Essa união é que poderá falar e agir em nome do povo.

RESULTADOS MUITO MAIORES DO QUE SE POSSA PENSAR

— As forças nacionais, embora dispersas, podem unir-se e alcançar resultados muito maiores do que se possa pensar. At está o exemplo da repercussão tremenda da campanha do povo em defesa do petróleo. Somos homens políticos e temos que refletir o que o povo pensa, o que o povo quer. Eu sugeria que todos os nacionalistas, que não concordam com a escravização política e econômica de nossa gente, se unissem numa frente democrática para criar novas possibilidades para a grandeza e o fortalecimento do Brasil.

CLARIFICAÇÃO DO AMBIENTE POLITICO

No curso da palestra veio à baila a Plataforma Eleitoral do P.C.B. cujos itens coincidem argumentando com os pontos de vista expostos pelo senador Kerginaldo Cavalcanti, que declara a propósito do importante documento:

ABORDADO

Em vistoso uniforme, medalhas à flor, o general Távora recebeu ontem à tarde de um assalto de reportagem acreditada no Castelo.

ABORDADO

Perguntaram-lhe, a quem-roupa, se estava demissionário. O ilôdo da agremiação partidária de monsenhor Arruda Câmara respondeu com ovasivas:

ABORDADO

— Oportunamente os senhores saberão e poderão dar um furo.

ABORDADO

E, adiante, não menos nebuloso:

ABORDADO

— Minha saída depende do presidente da República, de

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 18 — tel. — 114 de Janeiro

TELEFONES: Gerência 57-4994 Reportagem 57-5518 Portaria 57-5519

VENDA AVULSA: Número do dia 1,00 Número atrasado 2,00

ASSINATURAS: 1 ano 200,00 6 meses 120,00 3 meses 60,00

EXTERIOR: 1 ano 300,00 6 meses 180,00 3 meses 90,00

SUBSCRITORES: NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 161, sob. 5º 102. SÃO GONÇALO: Rua Benjamim Constant, 323, Neves. SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 111.

A RAINHA DOS MARCEIROS

Riade Sarandy, jovem Rainha dos Marceiros, eleita em concurso pleno, será coroada no próximo sábado, em uma grande festa, no Grêmio Recreativo dos Industriários de Bangu (GREIB), Conjunto do IAPI em Padre Miguel.

A festa de coroação da jovem soberana, que deverá ocorrer ao título de Rainha dos Trabalhadores do distrito Federal, será animada por uma excelente orquestra. Os convites para a festa podem ser procurados no Sindicato dos Marceiros.

PARADA A CONSTRUÇÃO DA USINA DE MACABU

Por decisão do governador Miguel Couto Filho, cessaram as atividades na usina hidroelétrica de Macabu, ficando somente em serviço o pessoal encarregado da operação das 3 unidades existentes.

Há muito tempo que se encontram praticamente paralisadas as obras da usina, as quais entraram em estase em virtude da decretação do governador. Há muitos, que para tal alegam falta de verbas. (Da Sucursal de Niterói).

NÃO SE PODE DISSOCIAR OS PROBLEMAS DA SUCESSÃO E O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Falando na Câmara, o sr. Bruzzi Mendonça denunciou a posição entreguista e golpista do sr. Juarez Távora, vestal utilizada pelos piores inimigos do povo

O deputado Bruzzi de Mendonça falou na sessão de ontem na Câmara sobre o momento político nacional, acentuando que o problema das eleições e a política do petróleo estão intimamente ligados. Enquanto o povo brasileiro, cada vez mais esclarecido, luta por uma política de libertação econômica dos trustes estrangeiros, acentuou, os entreguistas manobram nos bastidores, e esse governo instalado a 24 de agosto, agitando contra o povo, prega falsas reformas de base. Refere-se em seguida à reforma da lei eleitoral, enviada em Mensagem à Câmara pelo governo, reforma essa que visa a afastar do pleito a grande maioria do povo brasileiro, e, ao invés de impedir a corrupção e a fraude, favorece esses crimes.

que agora está sendo costume transformá-lo em «bode expiatório» de quanta coisa errada haja neste país. Na sua defesa o general Távora, o sr. Adauto Cardoso chegou a chamar de levianas as críticas àquele vestal, no que foi repellido. O sr. Aureo de Melo, em contrapartida, devolveu a acusação de levianidade ao sr. Bruzzi de Mendonça, acentuando que o general Juarez é um homem de coerência no seu entreguismo, pois desde há muitos anos, quando era ministro da Agricultura, afirmava não haver petróleo, para declarar-se defensor da

ATO FESTIVO

Terá lugar no próximo dia 16, às 20 horas, à rua Cordovil, n. 874, esquina com a rua Jacona, um ato festivo sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional. Antes das festividades, será pronunciada uma palestra sobre problemas relativos à economia nacional. A seguir, será realizado um baile.

BANCÁRIOS E BANQUEIROS DISCUTIRÃO O AUMENTO

Mais de 100 representantes de bancos irão com a diretoria do Sindicato procurar entendimentos com os patrões — Proclamação aos não sindicalizados

MOTIVO DAS RESOLUÇÕES

Expõe a diretoria 3 motivos principais por que foi rejeitada a contraproposta patronal de 23% (mínimo de 300 e máximo de 1.000 cruzeiros) e ratificada a tabela de 35% com o mínimo de 1.200 cruzeiros:

1) — O cálculo de aumento do custo de vida de 23% apenas falsava a verdade, segundo documento fornecido pelo próprio órgão que elaborou esses cálculos.

2) — A aceitação do aumento de apenas 23% implicaria em concordar com um aumento correspondente a apenas parte do acréscimo de custo da vida havido de janeiro de 1954 a janeiro de 1955, sem levar em conta novos aumentos havidos depois de janeiro, como o da gasolina e os que este acarretou.

3) — 7.500 bancários (sem contar com o Banco do Brasil) recebem salários de 2.400 a 3.000 cruzeiros. Corresponderia a 35% da corporação. Aceitar os 23% seria concordar, portanto, que mais da metade dos bancários recebessem um aumento de 300 a 600 cruzeiros, o que não teria significação em vista da desvalorização da moeda. Aceitar os 23% com que estes bancários ficariam amarrados por um ano a um acordo desvantajoso e com um aumento que seria em pouco anulado em vista do crescimento vertiginoso dos preços.

4) — O cálculo de aumento do custo de vida de 23% apenas falsava a verdade, segundo documento fornecido pelo próprio órgão que elaborou esses cálculos.

5) — A aceitação do aumento de apenas 23% implicaria em concordar com um aumento correspondente a apenas parte do acréscimo de custo da vida havido de janeiro de 1954 a janeiro de 1955, sem levar em conta novos aumentos havidos depois de janeiro, como o da gasolina e os que este acarretou.

6) — 7.500 bancários (sem contar com o Banco do Brasil) recebem salários de 2.400 a 3.000 cruzeiros. Corresponderia a 35% da corporação. Aceitar os 23% seria concordar, portanto, que mais da metade dos bancários recebessem um aumento de 300 a 600 cruzeiros, o que não teria significação em vista da desvalorização da moeda. Aceitar os 23% com que estes bancários ficariam amarrados por um ano a um acordo desvantajoso e com um aumento que seria em pouco anulado em vista do crescimento vertiginoso dos preços.

7) — O cálculo de aumento do custo de vida de 23% apenas falsava a verdade, segundo documento fornecido pelo próprio órgão que elaborou esses cálculos.

8) — A aceitação do aumento de apenas 23% implicaria em concordar com um aumento correspondente a apenas parte do acréscimo de custo da vida havido de janeiro de 1954 a janeiro de 1955, sem levar em conta novos aumentos havidos depois de janeiro, como o da gasolina e os que este acarretou.

9) — 7.500 bancários (sem contar com o Banco do Brasil) recebem salários de 2.400 a 3.000 cruzeiros. Corresponderia a 35% da corporação. Aceitar os 23% seria concordar, portanto, que mais da metade dos bancários recebessem um aumento de 300 a 600 cruzeiros, o que não teria significação em vista da desvalorização da moeda. Aceitar os 23% com que estes bancários ficariam amarrados por um ano a um acordo desvantajoso e com um aumento que seria em pouco anulado em vista do crescimento vertiginoso dos preços.

10) — O cálculo de aumento do custo de vida de 23% apenas falsava a verdade, segundo documento fornecido pelo próprio órgão que elaborou esses cálculos.

11) — A aceitação do aumento de apenas 23% implicaria em concordar com um aumento correspondente a apenas parte do acréscimo de custo da vida havido de janeiro de 1954 a janeiro de 1955, sem levar em conta novos aumentos havidos depois de janeiro, como o da gasolina e os que este acarretou.

12) — 7.500 bancários (sem contar com o Banco do Brasil) recebem salários de 2.400 a 3.000 cruzeiros. Corresponderia a 35% da corporação. Aceitar os 23% seria concordar, portanto, que mais da metade dos bancários recebessem um aumento de 300 a 600 cruzeiros, o que não teria significação em vista da desvalorização da moeda. Aceitar os 23% com que estes bancários ficariam amarrados por um ano a um acordo desvantajoso e com um aumento que seria em pouco anulado em vista do crescimento vertiginoso dos preços.

13) — O cálculo de aumento do custo de vida de 23% apenas falsava a verdade, segundo documento fornecido pelo próprio órgão que elaborou esses cálculos.

14) — A aceitação do aumento de apenas 23% implicaria em concordar com um aumento correspondente a apenas parte do acréscimo de custo da vida havido de janeiro de 1954 a janeiro de 1955, sem levar em conta novos aumentos havidos depois de janeiro, como o da gasolina e os que este acarretou.

15) — 7.500 bancários (sem contar com o Banco do Brasil) recebem salários de 2.400 a 3.000 cruzeiros. Corresponderia a 35% da corporação. Aceitar os 23% seria concordar, portanto, que mais da metade dos bancários recebessem um aumento de 300 a 600 cruzeiros, o que não teria significação em vista da desvalorização da moeda. Aceitar os 23% com que estes bancários ficariam amarrados por um ano a um acordo desvantajoso e com um aumento que seria em pouco anulado em vista do crescimento vertiginoso dos preços.

NOTA

Representantes dos funcionários de mais de 50 bancos que estiveram em um escritório reunido no edifício dos Bancários irão hoje, às 18,30, junto com a diretoria de sua entidade, ao Sindicato dos Bancários, onde se realizará uma mesa-redonda entre empregados e patrões. A concentração está marcada para às 18,30 horas, em frente ao órgão patronal, na Avenida Rio Branco, 81. Após a mesa-redonda, os bancários irão às redações de jornais comunicar os resultados dos entendimentos.

NOTA

A diretoria fará entrega aos bancários de um ofício reunido no edifício dos Bancários, a recusa dos empregados a contraproposta patronal de aumento de 23% e a decisão de luta pela conquista do aumento de 35% sobre os salários.

NOTA

Lançará hoje a diretoria do Sindicato dos Bancários uma proclamação aos bancários, especialmente aos que não compareceram à assembleia do dia 4 e aos não sindicalizados, esclarecendo a importância das resoluções tomadas naquela reunião, resultando a necessidade do apoio de todos para que a campanha obtenha êxito.

NOTA

Deixará hoje a diretoria do Sindicato dos Bancários uma proclamação aos bancários, especialmente aos que não compareceram à assembleia do dia 4 e aos não sindicalizados, esclarecendo a importância das resoluções tomadas naquela reunião, resultando a necessidade do apoio de todos para que a campanha obtenha êxito.

NOTA

Deixará hoje a diretoria do Sindicato dos Bancários uma proclamação aos bancários, especialmente aos que não compareceram à assembleia do dia 4 e aos não sindicalizados, esclarecendo a importância das resoluções tomadas naquela reunião, resultando a necessidade do apoio de todos para que a campanha obtenha êxito.

NOTA

Deixará hoje a diretoria do Sindicato dos Bancários uma proclamação aos bancários, especialmente aos que não compareceram à assembleia do dia 4 e aos não sindicalizados, esclarecendo a importância das resoluções tomadas naquela reunião, resultando a necessidade do apoio de todos para que a campanha obtenha êxito.

NOTA

Deixará hoje a diretoria do Sindicato dos Bancários uma proclamação aos bancários, especialmente aos que não compareceram à assembleia do dia 4 e aos não sindicalizados, esclarecendo a importância das resoluções tomadas naquela reunião, resultando a necessidade do apoio de todos para que a campanha obtenha êxito.

NOTA

Deixará hoje a diretoria do Sindicato dos Bancários uma proclamação aos bancários, especialmente aos que não compareceram à assembleia do dia 4 e aos não sindicalizados, esclarecendo a importância das resoluções tomadas naquela reunião, resultando a necessidade do apoio de todos para que a campanha obtenha êxito.

NOTA

Deixará

O Povo Brasileiro Luta Contra a Ditadura Americana

"Defendamos, Unidos, Nossos Direitos ao Pão e a Vida!"

A C.T.B. dirige-se aos trabalhadores sobre as comemorações de 1.º de Maio — Por melhores salários e contra a carestia, pela paz e as liberdades sindicais, bandeira de luta da classe operária

Damos, abaixo, a íntegra do documento em que a Confederação dos Trabalhadores do Brasil se dirige ao proletariado brasileiro nestes dias que antecedem as comemorações de 1.º de Maio:

«Aos trabalhadores e trabalhadoras das cidades e do campo!

A todos os sindicatos, associações e federações sindicais!

Ao aproximar-se o 1.º de Maio — data gloriosa dos trabalhadores de todo o mundo — a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, saudando calorosa e fraternalmente os trabalhadores e todas as organizações sindicais, saudando entusiasticamente as lutas da classe operária e de todo o povo.

O 1.º de Maio transcorrerá no Brasil sob duras e terríveis condições para a classe operária. Mas em todo o mundo, neste 1.º de Maio, serão levantadas as reivindicações e a unidade internacional dos trabalhadores, seus anseios de paz e liberdade. Sob as gloriosas bandeiras da Federação Sindical Mundial e da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, a unidade do proletariado será reafirmada e amplificada na luta pela realização dos princípios da Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores, verdadeira cartilha das massas laborais.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, certa de interpretar os sentimentos da classe operária e de todo o povo, chama os trabalhadores do Brasil a comemorar este 1.º de Maio sob a bandeira da unidade, da luta por aumento de salários e pela paz. Comemoramos o 1.º de Maio unindo cada vez mais nossos esforços, juntando os nossos sindicatos, todos os sindicatos, em todas as associações, em todas as federações sindicais, e realizando a mais sólida unidade com todos os trabalhadores, sem qualquer distinção de ideologia, credo político, filosófico ou religioso, nas empresas, usinas, oficinas, em todos os locais de trabalho.

Façamos da unidade do proletariado o centro de toda a nossa atividade em prol dos trabalhadores e das comemorações do 1.º de Maio.

Defendamos unidos o direito ao pão e à vida. Defendamos unidos a legislação trabalhista, a Previdência Social e as conquistas asseguradas em anos e anos de duras lutas. De mãos dadas, trabalhadores das cidades e do campo, exijamos a realização de uma Reforma Agrária democrática, organizando encontros operários-camponeses neste 1.º de

FAÇA UMA ASSINATURA
MENSAL DE EXPERIÊNCIA
DA IMPRESA POPULAR
Preço: Cr\$ 25,00

Homenagem a Roosevelt na U.N.E.

A União Nacional dos Estudantes fará realizar hoje, às 20.30 horas, em sua sede à Praia do Flamengo, 132, uma homenagem à memória de Franklin Delano Roosevelt, por motivo do 10.º aniversário de sua morte.

Convidado especialmente pela diretoria da U.N.E., o professor José de Castro pronunciará uma conferência sobre o tema: "Roosevelt, Estadista do Mundo".

A U.N.E. está convidando para o ato os estudantes e o público, em geral.

Maio, Unidos, como patriotas brasileiros, defendamos nosso petróleo, nossas riquezas minerais, a soberania e a independência nacional, contra os monopólios norte-americanos. Unidos, lutemos para preservar a paz mundial, contra a ameaça da guerra atômica, contra as experiências mortíferas com bombas atômicas e de hidrogênio, pela proscrição dessas armas criminosas de extermínio em massa dos seres humanos.

Comemoramos o 1.º de Maio, organizando o fortalecimento do proletariado em cada empresa e usina, criando comitês sindicais ou comissões, e simultaneamente as fileiras das organizações sindicais, sindicalizando todos os trabalhadores e trabalhadoras.

Comemoramos o 1.º de Maio constituindo amplas comissões pro 1.º de Maio nos sindicatos, nas federações sindicais e nos locais de trabalho. Programemos por toda parte palestras, debates, comícios em praça pública, sob a bandeira das organizações sindicais. Façamos que sejam ouvidos nossos espelhos de jornais dos sindicatos e das empresas, dedicados a gloriosa data.

Talvez a data e trabalhadoras?

Empunhando a bandeira da F.S.M. e da C.T.A.L., unidos em torno da Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores, façamos deste 1.º de Maio uma ampla demonstração da força do proletariado, lutemos por estas palavras de ordem:

— Pelo aumento geral de salários!

— Pelo cumprimento integral do salário-mínimo e pela preparação de novas tabelas!

— Pela congelamento dos preços dos artigos de consumo popular, contra a carestia da vida!

— Pela liberdade e autonomia sindicais, pela posse das diretorias eleitas e contra a intervenção nos sindicatos!

— Pela paz mundial, contra a guerra atômica e as experiências com as bombas atômicas e de hidrogênio!

— Pela unidade dos trabalhadores e das organizações sindicais!

— Por um 1.º de Maio de unidade e de luta, por aumento de salários e pela paz!

Rio de Janeiro, abril de 1955.

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

ESTADOS SOB AMEAÇA DO PODER ECONOMICO

As pequenas unidades da Federação têm sua autonomia ameaçada, diz o sr. Rui Palmeira

Senado

sr. Rui Palmeira encareceu a aos pequenos Estados.

Disse que, caso nos tornássemos Federação pelo desejo de assegurar autonomia às unidades federadas, é justo que preservemos essa autonomia, razão de ser do sistema. Mas a verdade é que essa autonomia está comprometida e ameaçada. Não pode haver vida autônoma com aterror econômico.

SUGESTÕES

Adiante, o representante alagoano sugeriu várias medidas para a realização de um programa através do qual os pequenos Estados possam encontrar solução para seus problemas mais prementes. Entre as providências lembradas se incluem: reformas que eliminem a burocracia nas medidas de ordem econômica que sejam indispensáveis; descentralização administrativa; execução do que já existe estudado sobre reaparelhamento dos portos e ferrovias; adoção de uma política de reerguimento da Marinha Mercante, inclusive com garantia de União para operações que façam empresas que se organizem para explorar a navegação; eficiente ajuda financeira às regiões subdesenvolvidas, de modo que possam resolver os seus problemas mais importantes e das

oportunidade ao aproveitamento de suas riquezas; consideração, na política cambial, a necessidade de promover o desenvolvimento industrial dessas regiões, bem assim fomentar a exportação de sua produção agrícola e industrial; criação de um Serviço Social Rural; encaminhamento da elaboração de leis de organização agrária, tendo em vista as diferenças que o problema surge em dada região; reexame do critério na distribuição dos tributos, através de reforma da Constituição, de maneira a contemplar melhor os Estados e Municípios; estudo da conveniência da revisão territorial do país e mudança da Capital da República para o interior.

CONTRA O BANCO DO NORDESTE

O sr. Argemiro Figueiredo tratou do financiamento à agricultura. Afirmou, entre outras coisas, que a política seguida pelo Banco do Nordeste é inteiramente errada, assinalando que a Carteira Agrícola do Banco do Brasil está em melhores condições de promover o financiamento da lavoura do que aquele estabelecido de crédito oficial.

Os círculos dirigentes dos Estados Unidos, já habituados a fazer e desfazer governos nos diversos países da América Latina, começam a sentir que algo de novo está a surgir no Continente, que não lhes permitirá prosseguir com a relativa facilidade de antes no caminho da intervenção aberta nos negócios internos dos povos latino-americanos.

Causam-lhes a maior surpresa o vigor e a unidade das manifestações populares que se estenderam a todos os países do Continente contra intervenção armada na Guatemala. "Lições da Guatemala", é o título do artigo do "New Leader" em que os senhores do dólar reconhecem que o fato mais significativo da guerra civil na Guatemala foi a epidemia de manifestações a favor do país centro-americano. É acrescentado: "O significado destas manifestações é claro: expressaram a convicção universal de que a Guatemala lutava por sua independência nacional contra o 'colosso do norte'. Eramos sabendo que para muitos latino-americanos o inimigo principal não é o comunismo, mas o 'imperialismo yankee'".

A essa "lição da Guatemala" seguiu-se a não menos convincente "lição do Brasil". As vigorosas manifestações populares de 24 e 25 de agosto contra o golpe de Estado que determinou a queda de Vargas e a sua morte foram praticamente dirigidas contra o imperialismo norte-americano e seus representantes no Brasil. "Deve ser uma surpresa para a maioria dos norte-americanos — confessa o "New York Times", de 26 de agosto — ler notícias como as que estamos recebendo nestes dias do Brasil. Por estas notícias ficamos sabendo que a Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro e alguns de nossos consulados em outras cidades foram atacados por turmas de brasileiros. Instalações comerciais norte-americanas sofreram a mesma sorte. Não obstante, todos os conhecedores de nossas relações com o estrangeiro sabem que o Brasil foi nosso aliado e lutou na segunda guerra mundial, é fonte das nossas maiores importações de café e, de modo geral, é considerado o nosso melhor amigo da América Latina".

Não deixa de ser oportuna essa recordação da luta do povo brasileiro ao lado de tropas norte-americanas na guerra contra a Alemanha hitlerista. As grandes manifestações de rua contra a intervenção aberta da Embaixada norte-americana nos negócios internos do Brasil correspondem às tradições de luta do povo brasileiro pela liberdade e a independência e muito vivamente recordam as grandiosas manifestações de massa com que exigiu em 1912 do governo da época a imediata declaração de guerra à Alemanha hitlerista. A política agressiva dos círculos dirigentes de Washington determina o ódio crescente dos povos latino-americanos que, orientados e dirigidos pelos Partidos Comunistas de seus respectivos países, unem-se cada vez mais em torno da classe operária e constituem a grande força que tanta surpresa causa aos opressores e exploradores norte-americanos. Esta força, no Brasil, torna-se cada dia mais poderosa e a própria queda do governo de Vargas, de um lado, e a intervenção norte-americana nos negócios internos do Brasil, de outro, mostra a rapidez com que os governos servais dos imperialistas norte-americanos perdem sua base de massas, tornam-se impopulares e imprestáveis a seus próprios patrões norte-americanos.

As forças mais esclarecidas do povo brasileiro estão cada dia mais convencidas de que, assim como foi possível, em 1942, colocar o Brasil ao lado dos povos que lutavam contra o nazismo, será agora possível deslocar o Brasil do campo da guerra e do imperialismo para o campo da paz, da democracia e do socialismo, libertando-o do jugo opressor dos imperialistas norte-americanos. As grandes manifestações abertas antilíquas de 24 e 25 de agosto o comprovam.

11

No rápido desenvolvimento dos acontecimentos que precederam e determinaram o golpe de Estado de 24 de agosto, foi, sem dúvida, de grande significação a publicação e difusão do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. O Programa de nosso Partido aponta as causas básicas da difícil e dolorosa situação em que se encontram as diversas classes e camadas do povo brasileiro, desde o proletariado até a burguesia nacional, e indica a solução necessária e justa — a organização de uma frente democrática de libertação nacional, capaz de libertar o Brasil do jugo dos imperialistas norte-americanos, de entregar a terra dos latifundiários aos camponeses, de pôr abaixo o governo dos latifundiários e grandes capitalistas e substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional. Concentrando seu fogo contra os imperialistas norte-americanos e contra o então governo de Vargas, o projeto de Programa do P.C.B., lançado em janeiro de 1954, muito concorreu para o crescente desprestígio e impopularidade de tal governo, assim como ajudou ao povo a ver no imperialismo norte-americano a causa e origem de seus maiores sofrimentos.

Em poucos meses a situação do Brasil agravou-se de maneira sem precedentes. A carestia de vida aumentou de modo espantoso. Forçado pelo vulto do movimento de massas, o governo viu-se na contingência de decretar novos níveis de salário-mínimo, mas esta medida serviu de pretexto para novos aumentos de preços, antes mesmo que fosse efetivado o decreto do governo. A inflação monetária alcança ritmos jamais conhecidos no país. Em meio à crescente miséria das massas, a política de entrega do Brasil aos monopólios norte-americanos tornava-se cada dia mais evidente para as grandes massas populares. Os imperialistas norte-americanos recusaram com audácia crescente sua exigência para a entrega do petróleo brasileiro e demais jazidas minerais do país. O denominado "Acordo" Militar Brasil-Estados Unidos, começara a ser aplicado com o funcionamento da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, chefiada pelo brigadeiro fascista Eduardo Gomes. A política externa do Brasil, orientada segundo uma linha de humilhante submissão à política agressiva e guerreira dos Estados Unidos, tornava-se cada vez mais contrária aos sentimentos das grandes massas populares, como no caso do apoio à agressão norte-americana à Guatemala, no da vergonhosa posição da delegação brasileira na Conferência de Caracas, no da atitude dos delegados

A SUMOC CONTRA OS COTONICULTORES

A «ajuda» oficial só favorece às companhias estrangeiras, denuncia o deputado Miguel Leuzzi — Sessão, dia 13, dedicada à memória de Roosevelt

Câmara Federal

O deputado paulista Miguel Leuzzi, falando em nome dos cotonicultores do seu Estado, denunciou a SUMOC como um antro de especulação

contra aqueles produtores, alertando para a gravidade da crise em que se encontra o algodão.

Disse que a ajuda oficial só se faz em benefício dos magnatas, na sua maioria estrangeiros, da seguinte maneira: No início das safras os preços ditados pela SUMOC são baixíssimos, mas no fim da safra, vem o auxílio oficial e os preços se elevam, justamente, quando todo o produto já se encontra em poder das grandes companhias, na sua maioria estrangeiras, que desse modo, auferem lucros fantásticos às custas da miséria e da exploração dos verdadeiros criadores daquela riqueza, os agricultores.

CANDIDATO POLICIAL

O sr. Clovis Pestana, falando em nome dos dissidentes do P.S.D., que coligados com a U.D.N., estavam há meses escolhendo um candidato para derrotar o sr. Juscelino Kubitschek, comunicou ontem à Câmara que, finalmente, encontraram o que tanto procuravam. O sr. Etelvino Lins tinha sido o escolhido. Nesses termos, disse que o P.S.D. gozava de uma situação muito satisfatória com aquele nome, pois um «pernambucano» em um galcho e pé, e o galcho e pé em um pernambuco, não são os crimes do policial Etelvino, torturador do povo pernambucano.

HOMENAGEM A ROOSEVELT

A requisição do sr. José de Castro, aprovado pelo plenário, a Câmara prestará uma homenagem à memória de Franklin Roosevelt, no próximo dia 13 de abril, décimo aniversário de sua morte. O grande expediente da sessão daquele dia será

Luiz Carlos Prestes Secretário-Geral do Partido Comunista do Brasil

brasileiros do Conselho de Segurança da ONU de mero porta-vozes do Departamento de Estado norte-americano.

No país inteiro, avolumou-se rapidamente o descontentamento popular que, graças em parte aos esforços dos comunistas desmascarando a política de tração nacional, de fome e reação do governo de Vargas, determinou o desprestígio e a impopularidade considerável de tal governo. As massas lançaram-se à luta com ímpeto que nada pôde deter, nem as promessas demagógicas, nem a violência ou o terror policial. A partir da grande greve de abril de 1953 em São Paulo, em que lutaram juntos tecelões, metalúrgicos, vidreiros, gráficos e marceneiros, num total de cerca de 300 mil trabalhadores, e da greve nacional dos marítimos, em que se levantaram 110 mil trabalhadores, o proletariado passou a movimentos cada vez mais amplos. Realizaram-se greves gerais de todo o povo contra a carestia da vida em âmbito estadual, como sucedeu em junho no Estado de Minas Gerais e logo do mês seguinte no Estado do Rio Grande do Sul. Quanto aos camponeses, que já tinham realizado em 1953 a sua I Conferência Nacional, preparavam agora nova Conferência, de muito maior repercussão no país inteiro. Os movimentos grevistas dos assalariados agrícolas pela aplicação do salário-mínimo no campo tendiam a desenvolver-se. Tornou-se, assim, cada vez mais evidente que as lutas das classes ameaçavam estender-se também aos campos. Mas o descontentamento lavrava entre outras camadas da população. As lutas estudantis chegavam a grandes greves e movimentos de caráter político de repercussão nacional em defesa das liberdades democráticas. Outras camadas da pequena burguesia lutavam por melhor remuneração, como por exemplo os jornalistas e os médicos, chegando estes a deflagrar movimento grevista de grande repercussão. Através do ministro da Fazenda, Oswaldo Aranha, conhecido agente dos monopólios norte-americanos, a pretensão de saldar a crescente dívida comercial do país com os Estados Unidos foi posta em prática uma política financeira de violenta desvalorização da moeda nacional e de novas e maiores restrições à importação de matérias-primas e de máquinas indispensáveis ao desenvolvimento e, mesmo, à própria vida e conservação da indústria nacional. O monopólio norte-americano do comércio exterior do Brasil agravava mais ainda a situação, quando já se tornava notório que o livre estabelecimento de relações comerciais com todos os países e, em especial com a URSS, bem como com a China Popular e demais países de democracia popular, seria consideravelmente benéfico aos interesses nacionais. Neste ambiente, de descontentamento crescente e generalizado, realizou-se, convocada por uma força patriótica e democrática, a Convenção da Emancipação Nacional, que contou com o apoio de numerosos oficiais superiores e generais das forças armadas, assim como de personalidades e patriotas de todas as condições e tendências.

A Convenção aprovou uma Carta de Emancipação, que levanta abertamente a necessidade da luta pela libertação do Brasil do jugo do imperialismo norte-americano, e fundou a Liga da Emancipação Nacional, cuja organização teve início imediatamente no país inteiro, através da luta em defesa do petróleo brasileiro, dos minerais radio-ativos, em defesa dos patriotas da Guatemala, etc. Por sua vez, o movimento popular em defesa da paz, que já impedira ao governo enviar soldados brasileiros para a Coreia, dificultava cada vez mais a realização da política de preparação para a guerra do governo de Vargas e de seus patrões norte-americanos.

Tornou-se claro, assim, aos círculos dirigentes dos Estados Unidos que o governo de Vargas não seria capaz de impedir o rápido ascenso das lutas populares, não seria capaz de conter o progresso crescente do processo de organização e unificação da classe operária e das amplas forças democráticas e patrióticas, que o governo de Vargas sofreria, enfim, uma esmagadora derrota no pleito eleitoral marcado para o dia 3 de outubro. O "New York Times", ao examinar a situação do Brasil, ao mesmo tempo culpava a Vargas pela força crescente do Partido Comunista do Brasil, afirmava que «Vargas provocou o descontentamento nos círculos dos Estados Unidos. Provocou uma situação de insegurança e instabilidade». E concluiu: «O Brasil é um país muito grande e importante para permitir-se que nesse país se conserve tal situação».

A sentença contra o governo de Vargas estava assim, lavrada. Tratava-se apenas de encontrar o pretexto e a oportunidade mais favorável para sua execução. Por isso, o governo de Vargas procurou, em nome da organização e unificação da classe operária e das amplas forças democráticas e patrióticas, que o governo de Vargas sofreria, enfim, uma esmagadora derrota no pleito eleitoral marcado para o dia 3 de outubro. O "New York Times", ao examinar a situação do Brasil, ao mesmo tempo culpava a Vargas pela força crescente do Partido Comunista do Brasil, afirmava que «Vargas provocou o descontentamento nos círculos dos Estados Unidos. Provocou uma situação de insegurança e instabilidade». E concluiu: «O Brasil é um país muito grande e importante para permitir-se que nesse país se conserve tal situação».

A sentença contra o governo de Vargas estava assim, lavrada. Tratava-se apenas de encontrar o pretexto e a oportunidade mais favorável para sua execução. Por isso, o governo de Vargas procurou, em nome da organização e unificação da classe operária e das amplas forças democráticas e patrióticas, que o governo de Vargas sofreria, enfim, uma esmagadora derrota no pleito eleitoral marcado para o dia 3 de outubro. O "New York Times", ao examinar a situação do Brasil, ao mesmo tempo culpava a Vargas pela força crescente do Partido Comunista do Brasil, afirmava que «Vargas provocou o descontentamento nos círculos dos Estados Unidos. Provocou uma situação de insegurança e instabilidade». E concluiu: «O Brasil é um país muito grande e importante para permitir-se que nesse país se conserve tal situação».

O Partido Comunista assinalou a tempo que lutaria contra qualquer golpe contra a Constituição e as liberdades democráticas, viesse de onde viesse. Alertou o povo, cha-

111

mandando à luta em defesa das liberdades e de suas conquistas sociais. Denunciando o golpe, apontou-o como de inspiração norte-americana, mostrando que o perigo principal, na ocasião, vinha não diretamente de Vargas, mas da direção da U.D.N. e do grupelho de generais fascistas da Escola Superior de Guerra, tendo a frente Juarez Távora, Eduardo Gomes e outros.

Os acontecimentos culminaram com a «crônica» de Vargas e seu consequente «suicídio», sob violenta pressão dos referidos generais e demais agentes diretos da Embaixada dos Estados Unidos, que foi efetivamente o quartel general organizador e dirigente do golpe de Estado. Na rápida evolução dos acontecimentos, tornou-se evidente a preocupação dos golpistas no sentido de evitar a divisão das forças armadas e qualquer possibilidade de guerra civil, procurando por isso dar ao golpe de Estado a aparência constitucional, de mera substituição de Vargas pelo seu sucessor legal, o vice-presidente Café Filho. A carta testamentária deixada por Vargas confirmou inteiramente a análise feita pelos jornalistas e revelou a forte pressão exercida sobre seu governo pelos monopólios norte-americanos, contra os quais incita o povo à luta.

Ao ter notícia do golpe fascista e da morte de Vargas, as massas ganharam a rua e mostraram compreender e aceitar a interpretação dos acontecimentos feita pelo Partido Comunista. As manifestações assumiram um nítido caráter antiamericano, contra os generais e brigadeiros fascistas e contra os dirigentes e jornais da U.D.N. O P.C.B. soube dirigir as ações das massas e as lutas espontâneas. As massas lutaram sem armas contra a força da polícia, do exército, da aeronáutica e até de desembarque da marinha. Em alguns municípios do interior, diante da fuga das autoridades com medo do povo revoltado, este chegou a eleger profetas nas ruas. As organizações do Partido Comunista não estavam, no entanto, suficientemente preparadas para enfrentar semelhante situação.

O Partido Comunista soube, porém, colocar-se à frente do povo e dirigir a luta em defesa da Constituição e das liberdades democráticas. Dando ao golpe de Estado um aspecto constitucional, e colocando no poder o vice-presidente Café Filho, pensaram os generais fascistas poder isolar o Partido Comunista das massas para mais facilmente golpeá-lo. Foi o que não conseguiram, graças à justiça da política do Partido, ao acerto com que dirigiu as lutas populares, sabendo salvaguardar a unidade da classe operária e impedir qualquer atitude esquerdista, ou qualquer gesto extemporâneo e aventureiro. As lutas de massas, especialmente nas grandes cidades, revelaram o ódio popular ao opressor norte-americano e forçaram os generais fascistas a uma posição de cautela, impedindo-os de realizar a principal tarefa que tinham em mira — esmagar o movimento operário e popular e golpear de morte o Partido Comunista. A grandiosa greve geral do proletariado e do povo de São Paulo, no dia 2 de setembro, movimento em defesa do salário-mínimo, por elevação de salários e pelo congelamento de preços, revelou, uma semana após o golpe, a unidade da classe operária e do povo, assim como sua disposição de lutar até o fim contra o atual estado de coisas no país. Revelou ainda o crescente prestígio do Partido Comunista entre as massas.

Os círculos dirigentes dos Estados Unidos não conseguiram no Brasil o que almejavam com a deposição violenta e a morte de Vargas. O golpe de Estado foi dado, mas os generais fascistas se vêem forçados a falar em democracia, a declarar que defenderão a Constituição e que não tocarão nas conquistas sociais dos trabalhadores. Na verdade, o governo de Café Filho ataca o movimento operário e ameaça seriamente a legislação social existente. Tenta dissolver as Comissões Inter-sindicais e os Pactos de Unidade Sindical do proletariado, através dos quais vai sendo unificado no país o movimento sindical. A insubordinação da previdência social está a ser imposta. Visando arrefter a luta por aumento de salários, que ganha cada dia novos setores profissionais e já movimentou igualmente os funcionários públicos, os militares, os jornalistas, médicos, etc., o governo lança mão de manobras demagógicas ao mesmo tempo que em nome do combate à inflação tudo faz para descarregar nas costas das grandes massas trabalhadoras as consequências da difícil situação financeira que atravessa o país.

Os generais fascistas não dispõem de qualquer base de massas e o atual governo, que subiu ao poder odiado pelo povo e derramando o sangue do povo, não está em condições de realizar com sucesso as tarefas reacionárias que lhe são impostas por seus patrões norte-americanos. Não lhe foi possível impedir a realização das eleições de 3 de outubro e, apesar das violências empregadas, visando principalmente impedir a participação dos comunistas no pleito e a livre manifestação da vontade popular, com o apoio declarado do Partido Comunista foram eleitos alguns deputados federais e estaduais, além de diversos prefeitos e vereadores.

O sr. Café Filho, em discursos que fez procurando justificar as medidas reacionárias tomadas contra a legislação social e a previdência social, viu-se obrigado a confessar: «Vejo nas minhas audiências públicas a síntese viva de um Brasil desajustado e aflito, clamando por soluções. Como fonte de tão angustiados anseios, avulta o pauperismo agravado pela elevação do custo de vida, cujos efeitos se fazem sentir, sobretudo, nas classes operárias do país». E o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, que se apresenta como o teórico da reação, ao defender a ideia da participação dos operários nos lucros das empresas, termina uma de suas conferências com as seguintes palavras: «O fundamental é que encontremos, com esta ou com outra fórmula, uma alternativa aceitável para o unilateralismo comunista, com que se pretende remediar o egoísmo capitalista. Se não a encontramos, em tempo, pouca esperança restará de que o desespero e a frustração das massas trabalhadoras não nos arrastem e a elas próprias, sem remissão, para o totalitarismo marxista».

A situação da ditadura americana no Rio de Janeiro quem melhor sentiu foram os próprios imperialistas norte-americanos e seus agentes no país, que procuram fazer face a situação difícil em que se encontram articulando novos golpes de Estado. O governo de Café Filho é um governo muito mais fraco que o de Vargas. É um governo condenado à morte próxima. O terror empregado pelos governantes do Brasil jamais quebrou a vontade de luta do povo brasileiro, que continuará lutando nas novas condições com mais vigor, fortalecendo sua unidade.

O Partido Comunista é a força que dirige essa luta pela unidade da classe operária e das mais amplas camadas do povo brasileiro, pela formação da frente democrática de libertação nacional. A luta pela unidade da classe operária assumiu depois dos acontecimentos do mês de agosto um vigor e um ímpeto maiores e novas condições surgiram que muito facilitam a unidade dos trabalhadores comunistas com todos aqueles que ainda se achavam sob a influência da política demagógica de Vargas. «Dirigimo-nos particularmente aos trabalhadores getulistas, nossos irmãos» — diz o C. C. do Partido Comunista em seu manifesto de 1.º de setembro. «O momento exige que trabalhistas e comunistas — continuamos o manifesto — se deem fraternalmente as mãos e que juntos lutemos em defesa das leis sociais já conquistadas». Este apelo teve profunda repercussão entre as massas getulistas e constituiu importante passo na atividade do Partido Comunista no sentido de ganhar massas de milhões para o Programa do P.C.B.

A luta do P.C.B. dirige-se agora no sentido de reforçar e ampliar: 1) a unidade e organização da classe operária; 2) o movimento camponês, cujo desenvolvimento já se prenuncia com a aplicação das resoluções da II Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas e Camponeses, realizada em São Paulo, de onde saiu a União dos Lavradores e dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil; 3) o movimento de emancipação nacional, que já conta com a Liga da Emancipação Nacional, que agrupa os patriotas em torno de um programa, encarnação das aspirações de nosso povo na luta para libertar o Brasil do jugo colonizador dos Estados Unidos. Com a inclusão em massa dos operários e camponeses no movimento de emancipação nacional, a eles se juntarão os elementos da pequena burguesia e da burguesia nacional e então surgirá no Brasil um poderoso movimento nacional libertador, cujo avanço nada deterá.

O instrumento para assegurar esse êxito é o Partido Comunista do Brasil, que se reforça dia a dia. Erros foram cometidos, particularmente os erros esquerdistas e sectários, mas o combate a tais erros é persistente. O Partido trava uma séria luta pelo seu fortalecimento. A realidade, com o sucesso do IV Congresso, que aprovou o Programa do Partido e seus novos Estatutos, constitui acontecimento de excepcional importância, assinala o amadurecimento do Partido e a consolidação de sua unidade. O Partido Comunista do Brasil tem como imagem e modelo o Partido Comunista da União Soviética e é apoiado nas suas lutas e experiências que conduzem para adiante a luta dos operários e camponeses e de todo o povo do Brasil.

Com o crescente fortalecimento do Partido Comunista, a luta do povo brasileiro prosseguirá cada vez mais firme e avançará no sentido da construção da frente democrática de libertação nacional e pela conquista de um novo governo. Amadurecem rapidamente as condições que tornam necessária e indispensável a revolução democrático-popular e a transformação em realidade viva do Programa do Partido Comunista do Brasil.

Nota da Redação — Este artigo foi publicado na edição de 25 de março último do semanário «FOR UMA PAZ DURADOURA, POR UMA DEMOCRACIA POPULAR», órgão do Birô de Informação dos Partidos Comunistas e Operários.

QUANDO chefe de polícia em Recife, durante o Estado do Novo, Etelvino Lins foi apelidado de Manicure, por mandar arrancar as unhas de presos políticos a fim de conseguir confissões. A esse ilustre homem público um grupo de intelectuais vai oferecer homenagem, «por serviços prestados à cultura». Muitos desses intelectuais se proclamam defensores do «primado do espírito». Com Etelvino Manicure...

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

que os comunistas não comem crianças nem esfolam vivos os prisioneiros de guerra. E contam o que tiram. Para a justiça norte-americana, isto é tração à pátria...

INFORMA um vespertino:

«Podemos revelar com segurança que o Brigadeiro apoiou a indicação de Etelvino.»

Quem duvida disso?

Na «Tribuna da Imprensa», Laocarta publica um «fac-símile» de metade da primeira página de nossa edição de domingo, tendo todo o cuidado, entretanto, de cortar a manchete com este título: «Petróleo no eixo: das candidaturas antipolulares».

A Standard continua a considerar o petróleo matéria explosiva.

NO INÍCIO falamos em escritores.

Cão Prado Júnior andou pelas ruas de São Paulo vendendo «Notícias de Hoje», o jornal da classe operária que defende os interesses do povo brasileiro. Um exemplo para os intelectuais.

NOTA INTERNACIONAL

Bandoeng, um Elo Para a Paz no Mundo

DEPOIS de transcorrerem em seus esforços para levar ao fracasso a Conferência Afro-Asiática, os círculos norte-americanos desenvolvem agora uma intensa campanha para ver se conseguem diminuir os efeitos desse encontro histórico, que é por si mesmo um dos mais sérios golpes sofridos pelo Departamento de Estado. Este, como se sabe, declarando, à última hora, atribuir grande importância ao encalço chegado a redigir uma exposição de seus supostos planos de rajadas aos países subdesenvolvidos, com o que visa a fornecer argumentos aos representantes de governos sob sua influência ou dependência, presentes às discussões de Bandoeng.

É claro, porém, que poucas coisas poderão ser menos agradáveis aos países imperialistas que o debate, em pé de igualdade, de cerca de 30 Estados, por eles diretamente visados, à base de uma agenda que tem por objetivo preservar a paz, assegurar a não-interferência de uns Estados em outros e a cooperação amistosa para o bem comum no atraso econômico, à dependência política e ao colonialismo, principalmente quando entre essas dezenas de Estados inscrevem-se alguns tão importantes como a China, a Índia, o Japão, a Indonésia, a Birmânia e o Paquistão.

Qualquer um pode contrapor a amplitude da Conferência de Bandoeng com os simulações de conferências "casísticas" ou "africanas" em que alguns representantes de países coloniais convocam arrogantes delegados de governos títeres, como se deu na reunião de Manila, onde Dulles fez aprovar o agressivo Tratado da OTAN. E essa simples comparação resulta imediatamente desfavorável ao imperialismo.

A amplitude da Conferência Afro-Asiática não permi-

tirá, possivelmente, que vários temas sejam abordados conclusivamente. Mas não está em seus objetivos elaborar uma declaração atinente a todos os assuntos internacionais, nem mesmo sobre todas as grandes questões mundiais em ser a mais ampla possível e voltada para a cooperação internacional. A convocatória, assinada pelos chefes de governo dos países do grupo de Colombo, assenta nos cinco princípios proclamados por Nehru e Chou En Lai e por Chu En Lai e U. N. Tratase de um esforço concreto para unir um sentimento construtivo Estados que representam mais da metade da população da terra e muito mais da metade dos países oprimidos, cujo grande desenvolvimento econômico, cultural e político é sumamente diversificado e desigual. Ao lado da grande China Popular, em marcha para o socialismo e livre da opressão colonial e capitalista, estão outros Estados, como o Japão capitalista e nacionalmente opulento, a Índia, o Paquistão, a Tailândia, o Laos, a Libéria, intrinsecamente dominados pelos colonialistas. Todos, porém, reconhecem que há interesses comuns a defender e nesse sentido é que se estão movimentando. Por tudo isso, desde a Conferência de Genebra, a reunião de Bandoeng é a maior derrota do Departamento de Estado. Ela ampliará consideravelmente a colaboração internacional precisamente num tempo em que os imperialistas não fazem para negar as possibilidades de coexistência pacífica entre países de diferentes sistemas sociais, e precisamente entre Estados que, em sua maior parte, se alinham aliado hoje entre as principais vítimas e bases forçadas de apoio às manobras guerrilheiras dos belicistas lanques.

Desmascarados os Agressores

MOSCOW, 11 (AFP) — O Investidor, assim comenta a decisão do governo da URSS de encerrar o "Præsidium" de um pedido de denúncia dos tratados anglo-soviéticos e franco-soviéticos.

Os governos britânico e francês concentraram nos últimos tempos seus esforços na ratificação dos acordos de Paris. Com isso, mostraram que não atribuíam nenhum valor à aliança com a URSS. O governo soviético teve que tirar as conclusões que se impunham e dilatar, antes de tudo, pelo cuidado dos interesses da paz na Europa, que é a preocupação constante do governo da URSS.

Depois de ter acentuado que basta comparar as opiniões e o conteúdo dos tratados anglo-soviéticos e franco-soviéticos, com os dos acordos de Paris, para se convencer de sua incompatibilidade, o jornal prossegue afirmando que "os acordos de Paris são dirigidos contra a União Soviética e servem de para-vento para mascarar

CONFERÊNCIA DOS QUATRO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Numa entrevista publicada por uma grande revista norte-americana, o presidente do Conselho francês, sr. Edgar Faure declara ser a favor de uma conferência que se realizaria, ao mais cedo possível, entre os "quatro grandes" e a União Soviética.

A revista, a "U.S. News And World Report", desta capital, publicou, hoje, uma entrevista com o sr. Edgar Faure e na qual o presidente do Conselho francês exprime a esperança de que os ministros das Relações Exteriores da França, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da União Soviética se reúnam daqui até o fim de julho, e que uma tal conferência seja seguida de uma reunião dos chefes de Estado. "Se quisermos obter resultados", sententou — é preciso sem dúvida alguma que nos reunamos no mesmo dia e na mesma hora.

Interrogado sobre o possível resultado de uma conferência dos "quatro", o sr. Faure respondeu que poderia ser possível uma verdadeira solução.

Quanto às questões do Extremo Oriente, o sr. Faure disse que seria preferível que o reconhecimento da China resultasse de uma decisão concertada das potências ocidentais.

TAMBÉM STEVENSON

CHICAGO, 11 (AFP) — O sr. Adlai Stevenson, líder do Partido Democrata, em discurso difundido pelo rádio, pronunciado nesta cidade, censurou o governo Eisenhower, por aplicar no Extremo Oriente uma política que consiste em proibir ameaças para cuja execução não está preparada, por fazer "bluffs".

A política do governo Eisenhower, no Extremo Oriente, afirmou o sr. Stevenson, foi assinada por extrínsecas e vazias.

Preconizou o sr. Stevenson que os Estados Unidos tomassem a iniciativa de uma declaração internacional, da qual a União Soviética seria convidada a participar, a que condenaria solenemente o uso da força no estreito de Formosa.

ÍNDIA E V.I.E.T-NAM POPULAR ASSINAM A DECLARAÇÃO DOS CINCO PRINCÍPIOS DA COEXISTÊNCIA PACÍFICA

Reafirmam também o completo apoio aos Acordos de Genebra

PRIMEIRO PASSO PARA UMA SOLUÇÃO

Em Moscou a Delegação Austríaca

MOSCOW, 11 (AFP) — O avião soviético IL-12, que transportava o chanceler austríaco e a sua comitiva, desceu no aeródromo de Moscou às 15 horas e 25 minutos de hoje.

O comandante da guarda de honra avançou de espada desembainhada e apresentou ao chanceler austríaco, declarando: "Senhor chanceler da República Austríaca, a guarda de honra da guarnição de Moscou está em forma".

Uma orquestra de sessenta músicos executou em seguida os hinos austríaco e soviéticos, que os delegados austríacos ouviram de cabeça descoberta, enquanto os soviéticos, segundo a praxe, permaneciam cobertos.

O chanceler e os delegados austríacos passaram em revista a guarda de honra, a qual desfilou, em seguida, diante do chanceler e do sr. Molotov, que se mantinha ao seu lado. O chanceler Raab proferiu então breve discurso ao microfone da Rádio de Moscou, acentuando: "Manifesto a minha alegria, bem como a dos meus colegas, por ver que o governo soviético convidou o governo austríaco para comparecer a esta grande cidade da União Soviética que é Moscou. Transcorreram dez anos depois que o valente exército soviético libertou o nosso país do fascismo hitlerista. Se nos encontramos neste momento na União Soviética e porque estamos animados pelo desejo de reforçar as relações entre os nossos dois países e de contribuir assim para a obra da paz, Molotov agradeceu as palavras do chanceler austríaco, propondo-lhe para o dia de amanhã o começo das conversações. O chanceler concordou e em seguida se despediu dos soviéticos. O sr. Bischoff, embaixador da Áustria em Moscou, apresentou ao chanceler todos os membros do corpo diplomático presentes, entre os quais figuravam notadamente o sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos, sr. William Hayter, embaixador da Grã-Bretanha, os embaixadores da Birmânia, da Itália, da Suécia, da Noruega e o encarregado de negócios da França, sr. Le Roy. A recepção durou um quarto de hora, em seu conjunto.

DECLARAÇÃO DO CHANCELER RAAB

VIENNA, 11 (AFP) — "Entendemos esta viagem com a esperança de chegar ao objetivo desejado dentro de um próximo futuro", declarou o chanceler Julius Raab antes de tomar o avião com destino a Moscou.

Acrescentou o chanceler: "Manifestaremos novamente a nossa vontade de dar a nossa contribuição a uma ordem pacífica na Europa e de salvaguardar a nossa plena independência. Esperamos encontrar compreensão para os nossos esforços no sentido da independência e da liberdade. Se as conversações apresentarem a possibilidade de novas e frutuosas negociações entre as Quatro Grandes Potências com a participação da Áustria, estaremos plenamente atingido o objetivo da nossa viagem. O objetivo da política exterior da Áustria tem sido, há dez anos, a de obter o consentimento das Quatro Grandes Potências para o restabelecimento da nossa plena independência, sendo assim assegurado e futuro pacífico do nosso povo".

De seu lado o vice-chanceler Adolf Schaerf manifestou a esperança de um êxito que constituiria o primeiro passo no caminho de uma solução pacífica, não somente para a Áustria mas igualmente para toda a Europa.

RESOLUÇÕES DA CONFERÊNCIA ASIÁTICA

RECONDUÇÃO DA CHINA À ONU E RETIRADA DOS AMERICANOS DE FORMOSA

NOVA DELHI, 11 (AFP) — A moção política em nove pontos, aprovada pela conferência dos países asiáticos, reunida nesta capital, desde o dia 6 do corrente e que hoje terminou seus trabalhos, salienta, inicialmente, que a Conferência de Delhi da sua apelo pleno e integral aos cinco princípios expostos no preâmbulo do tratado sino-indiano sobre o Tibete e definindo as condições de coexistência. Pela a todos os governos da Ásia e do mundo para subverberarem esses princípios.

O segundo ponto, sobre a proibição e o controle das armas atômicas e termonucleares, pede que o dia 6 de agosto de 1955 seja observado na Ásia como o Décimo Aniversário do Bombardeio de Hiroshima.

O terceiro ponto, pede a admissão da China Popular nas Nações Unidas.

O quarto ponto, pede que a ONU volte ao seu espírito original, porque "se afastou rapidamente do objetivo para o qual foi criada".

O quinto ponto pede o restabelecimento, ou o estabelecimento, de relações diplomáticas diretas entre todos

A moção de nove pontos aprovada pelos representantes dos países reunidos em Nova Delhi — Proibição e controle das armas atômicas

os países asiáticos, com uma menção especial para o Japão. A propósito, a resolução declara: "Rejeitamos qualquer tentativa, feita por qualquer país que seja, de impor condições militares ou outras à admissão do Japão às Nações Unidas".

O sexto ponto afirma que os povos da Ásia sofreram uma discriminação humilhante e pede aos povos da Ásia e do mundo inteiro que exerçam uma pressão sobre os governos que praticam ainda a discriminação racial.

O sétimo ponto faz um apelo aos participantes da Conferência de Bandoeng e deseja um grande sucesso a essa conferência.

O oitavo ponto constitui um apelo aos povos da Ásia, no limiar de um novo período da história, a encorajar mutuamente o espírito de solidariedade, baseado na aceitação incondicional dos cinco

PERIGO DOS PACTOS MILITARES

Uma outra resolução salienta o perigo que constitui para a Ásia os pactos e as alianças militares que dividem os países da Ásia, bem como as bases militares estrangeiras na Ásia.

Uma outra resolução ainda expressa a grave inquietação que causa a situação no Oriente Médio, mantida na temperatura de ebulição por uma intervenção estrangeira constante e conde-

CALÇAS! CALÇAS!

Tropical, Cr\$ 180,00; Curiga, Cr\$ 200,00; Cambrata, Cr\$ 220,00; a 280,00; Aviana, Cr\$ 300,00; Nyora ou Algodão, Cr\$ 220,00; CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alameda, 515, 1º andar. Vinte e Quatro de Abril, 7 — loja.

Ambos responsáveis

TEL AVIV, 11 (AFP) — A Comissão Mista de Armistício condenou Israel e o Egito pelo incidente ocorrido dia 3 do corrente, na região de Gaza, no correr do qual dois soldados israelenses e dois soldados egípcios foram mortos, e dois soldados israelenses, feridos.

A comissão condenou, com efeito, o Egito, por ter aberto fogo sobre uma patrulha israelense, e Israel por não ter respondido com tiros de armas automáticas e morteiros.



NEHRU

Reforma Agrária na Índia

NOVA DELHI, 11 (AFP) — O governo indiano não confiou os bens e as propriedades estrangeiras — declarou o sr. Nehru, primeiro-ministro e ministro do Exterior, apresentando ao Parlamento uma emenda à Constituição. O texto dessa emenda, da forma redigida por uma Comissão Especial a fim de permitir a Reforma Agrária na Índia.

DJACARTA, 11 (Agência Nova China) — O Governo da Indonésia foi solicitado a adotar medidas de segurança para garantir a Conferência Afro-Asiática. A solicitação partiu da organização da juventude indonésia, Pemuda Nacional.

A Pemuda Nacional que é um ramo do Partai Rakyat Nacional (Partido Nacional do Povo) denunciou que elementos reacionários dentro e fora do país tentariam criar confusão durante a Conferência.

COMENTÁRIOS DA IMPRESSA DA INDONÉSIA

DJACARTA, 11 (Agência Nova China) — A convocação da Conferência Afro-Asiática é uma demonstra-

ção da política de agressão praticada pelos meios dirigentes de Israel.

Finalmente, uma última resolução pede que Formosa volte à China, lamentando a situação na Indochina, tendo piorado em virtude da violação dos Acordos de Genebra por uma das partes, reafirma o direito dos coreanos de decidirem sua própria sorte, pede a volta de Goa à Índia, negociações imediatas para a volta da Guiné Holandesa à Indonésia, que Okinawa seja devolvida ao Japão e pede finalmente a liberdade completa para o povo da Malásia. Outras resoluções se referem a questões econômicas, culturais e sociais.

EVACUAÇÃO DAS TROPAS

HONG-KONG, 11 (AFP) — Foram assinados hoje de manhã na sede da Comissão Central Mista de Armistício, em Quinh Khe, os acordos relativos à transferência dos poderes militares e civis no perímetro de Halphong e na região de Quang Ngai-Binh Dinh — anunciou a Rádio da Viet-Nam no transcurso de emissão captada em Hong-Kong. Nos termos desses acordos, assinados pelos chefes das delegações militares das duas partes, comprometem-se estas a realizar as operações de transferência em ordem e segurança.

O perímetro de Halphong constitui a última zona de reagrupamento das forças da União Francesa ao norte da linha de demarcação que separa o Viet-Nam em duas partes, na altura do paralelo 17. A região de Quang Ngai-Binh Dinh é a última zona de reagrupamento das unidades populares viet-namitas que ainda se encontram no Viet-Nam do Sul. O acordo a respeito da evacuação simultânea dessas duas zonas foi realizado no dia 3 do corrente e apenas dependiam de solução certas questões a respeito da transferência dos bens e dos serviços públicos.

NOVA DELHI, 11 (AFP) — Um comunicado foi publicado nesta capital, depois das conversações de Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores, e do sr. Pham Van Dong, vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da República Democrática do Viet-Nam.

Estes os pontos principais do comunicado:

Os dois ministros reafirmaram o apoio completo de seus governos respectivos a um esforço sustentado com um espírito de boa vontade, aos Acordos de Genebra e sua firme resolução de respeitá-los e esforçarem-se para aplicá-los, tanto na forma como no espírito. Concordaram sobre a importância de eleições livres e da realização da unidade do Viet-Nam, como está previsto nos Acordos de Genebra.

Os ministros concordaram que uma aplicação frutífera dos Acordos de Genebra constituirá uma contribuição importante não só para a unidade e a paz no Viet-Nam, mas também para a Índia-China, em seu conjunto, e o sudeste asiático. Reconhecem que os signatários dos acordos e as comissões internacionais, por seus trabalhos conjuntos e particulares, de bons resultados, que as dificuldades que se apresentaram deveriam ser resolvidas, e que uma plena aplicação dos Acordos de Genebra deveria cumprir-se graças a

que estão decididos a prosseguir e a promover.

Os ministros se felicitaram pela amizade que existe entre seus dois países e seus dois povos. Esta convicção de que essa amizade foi favorecida e reforçada por suas relações recentes e sua atual troca de opiniões. Reafirmaram a convicção de que relações de boa vizinhança, de respeito e de tolerância mútuas entre o Viet-Nam, o Camboja e o Laos, de acordo com os princípios dos Acordos de Genebra e os cinco princípios, servirão para promover uma solução política na Índia-China e ajudar a causa da paz no sudeste asiático.

O vice-primeiro ministro da República Democrática do Viet-Nam e o primeiro-ministro indiano estão convocando a melhor garantia para a paz no mundo e para a amizade entre os países se aderir aos princípios de reconhecimento de soberania mútua, de independência e de integridade, de não-agressão, de igualdade, de respeito



PHAM VAN DONG

to mútuo, e de não-interferência nos assuntos internos de cada um dos outros países, e finalmente para o desenvolvimento de condições de coexistência pacífica.

ADIADA

LAS VEGAS (Nevada), 11 (AFP) — O novo tempo obrigou novamente a Comissão Americana de Energia Atômica a adiar a explosão atômica prevista para terça-feira de amanhã. Essa explosão, que deve ser a mais poderosa das experiências em curso, será deflagrada do alto de uma torre de 125 metros de altura.

Marcha Para o Fim a Dominação Colonial

A convocação da conferência de Bandoeng é uma demonstração das aspirações dos povos africanos e asiáticos — As delegações a caminho da Indonésia

JORNAL HINDUS E A CONFERÊNCIA

NOVA DELHI, 11 (Agência Nova China) — A Conferência afro-asiática dará expressão a um novo traço de união entre os povos da Ásia e da África, declarou em editorial de ontem o jornal hindu "Freedom" (Liberdade).

O editorial referido diz que o objetivo da Conferência é encontrar meios e modos de tornar os cinco princípios de coexistência a base da política exterior de todos os países asiáticos e africanos. Se todos os países

seg da Ásia e da África apoiarem esses princípios estará seriamente ameaçada a própria base de existência do imperialismo.

"O 'Cronicle', de Bombaim, disse em seu editorial de ontem que toda a Ásia aguardava com intensa expectativa a Conferência de Bandoeng, importante para os povos dos dois continentes.

DELEGAÇÃO DO IRAQUE

SINGAPURA, 11 (AFP) — A delegação iraquiana defenderá a Carta das Nações Unidas "que é um instrumento eficaz de paz", declarou o sr. Fadal Djamil, ex-primeiro-ministro e chefe da delegação iraquiana à Conferência Afro-Asiática, ao fazer escala hoje em Singapur, com procedência de Bagdad e a caminho de Bandoeng, por via aérea, com os seis membros da delegação do seu país.

CHEGAM A BUENOS AIRES 12 FUNCIONÁRIOS SOVIÉTICOS

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Doze funcionários do Ministério do Comércio Exterior da U.R.S.S., chegaram a esta capital, onde se pôde em contato com as autoridades argentinas, para conferenciar sobre diversos assuntos relacionados com o intercâmbio comercial entre ambos os países. Ademais, assistirão à exposição de produtos soviéticos a se realizar próximamente em Buenos Aires.

PANORAMA

FELICITAÇÕES A EDEN

ANUNCIA o Foreign Office que Anthony Eden recebeu, entre as mais recentes mensagens de felicitações, telegramas dos senhores Chou En Lai, presidente do Conselho de Ministros da China, Mohamed Ali, primeiro-ministro do Paquistão, Ichiro Hongo, primeiro-ministro japonês, Harry Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, e Julius Raab, chanceler da Áustria. (A.F.P.)

16 ACIDENTES

UM avião a jato norte-americano "T-33" espantou-se hoje de manhã em um campo situado nas proximidades de Yokohama, morrendo o seu piloto — anuncia a polícia japonesa, acrescentando que, desde o começo do ano foram acidentados dezesseis aviões a jato norte-americanos, fazendo 21 mortos. — (AFP).

PRISÕES NA BOLÍVIA

A polícia política realizou algumas prisões, entre as quais a de um ex-ministro e de um ex-prefeito da Paz, de governos anteriores, que atualmente desempenha as funções de presidente da Associação Boliviana de Futebol, Alberto Estensoro, ex-gerente do Lóide Aéreo Boliviano, e Bruno Bochini, médico. (A.F.P.)

MENOS DE 30 MIL

SEGUNDO estatísticas do Ministério da Educação Nacional atualmente existem na Colúmbia 113 estabelecimentos de ensino secundário masculino e 57 femininos e 6 mistos, agrupando no total 26.107 alunos. Desse alunos, 19.926 são homens e 6.171 são mulheres que recebem instrução de 2.176 professores, dos quais 1.670 homens e 506 mulheres. Essas estatísticas compreendem alunos que cursam do primeiro ao sexto ano ginasial. — (AFP).

TREINAMENTO DE GUERRA

UM submarino entrou em colisão na quinta-feira passada, com um "destroyer", ao largo da costa da Virgínia — anunciou o Departamento da Marinha.

O submarino navegava submerso, no momento da colisão. Sérios danos foram ocasionados, mas os dois navios puderam voltar aos estaleiros navais, onde serão reparados. Não houve vítimas. (A.F.P.)

MORREU O DEPUTADO MIEVILLE

O sr. Roberto Mieville, deputado do Movimento Social Italiano, encontrou a morte em acidente automobilístico ocorrido ontem à noite, na Estrada Nápoles-Roma, a quatro quilômetros de Latina. Roberto Mieville, que se dirigia a Roma, perdeu repentinamente o controle do seu automóvel, o qual depois de capotar se espantou contra uma árvore. Recolheu com urgência a um hospital, o deputado Mieville faleceu alguns minutos depois. — (AFP).

VAI A WASHINGTON

ANTES de deixar Londres, ontem à noite, com destino ao Canadá, o sr. Clement Attlee, líder do Partido Trabalhista, expressou a opinião de que eleições gerais poderiam ser realizadas este ano na Grã-Bretanha. O líder trabalhista vai ao Canadá para fazer uma série de conferências. Dirigir-se-á igualmente a Washington, onde pretende encontrar o presidente Eisenhower em 25 de abril. (A.F.P.)

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de Cruzeiros

Não deixe para amanhã, compre já o seu colchão de molas a partir de Cr\$ 2.300,00 para casal; e Cr\$ 1.400,00 para solteiro.

POLTRONAS-CAMAS IGUAÇU Cr\$ 1.250,00

Rua Ministro Mendonça Lima

Nova Iguaçu

Estado do Rio

Seguro Social

ALBERTO CARMO

O SEGURO SOCIAL NA TCHECOSLOVÁQUIA POPULAR (6)

PELOS cálculos feitos na aplicação da tabela que publicamos sexta-feira, a seguir, damos, por exemplo, de aposentadoria por invalidez ou velhice, podem alcançar, na Tchecoslováquia, os seguintes valores:

a) **SERVIÇOS ESPECIAIS NAS MINAS:** 1 — seguro inferior a vinte anos de trabalho: 8.400 coroas mais 25% do salário médio anual; 2 — depois de trinta anos de trabalho: 8.400 coroas mais 50% do salário médio anual; 3 — depois de quarenta e cinco anos de trabalho: 8.400 coroas mais 75% do salário médio anual; 4 — depois de cinquenta e cinco anos de trabalho: 8.400 coroas mais 100% do salário médio anual.

b) **SERVIÇOS PRESTADOS PELOS MINÉRIOS:** 1 — depois de vinte anos de trabalho, simplesmente na mina (no fundo ou não): 8.400 coroas mais 40% do salário médio anual; 2 — depois de vinte e cinco anos de trabalho, no fundo da mina: 8.400 coroas mais 50% do salário médio anual; 3 — depois de trinta e cinco anos de trabalho, no fundo da mina: 8.400 coroas mais 60% do salário médio anual; 4 — depois de quarenta e cinco anos de trabalho, no fundo da mina: 8.400 coroas mais 75% do salário médio anual; 5 — depois de cinquenta e cinco anos de trabalho, no fundo da mina: 8.400 coroas mais 100% do salário médio anual.

Chamamos a atenção de nossos leitores para o fato de que o tempo de trabalho realizado alteradamente, no fundo da mina, e o pagamento das mensalidades aos que trabalharam sempre no fundo das minas. Esses têm suas mensalidades muito maiores do que os outros. Por isso, notamos a percentagem maior para os mineros, cuja atividade profissional e exercida durante muitos anos no fundo das minas.

A aposentadoria por velhice ou por invalidez, não pode, em geral, ultrapassar a oitenta e cinco por cento do salário médio anual. Para os mineros há uma exceção, podendo atingir o noventa e cinco por cento (95%) do salário médio anual. O valor mínimo da aposentadoria anual é de nove mil e seiscientos (9.600) coroas. Para os mineros, o mínimo é de quatorze mil e quatrocentos (14.400) coroas.

A aposentadoria paga aos trabalhadores independentes ou aos membros da família que trabalham em casa, é limitada, durante o período inicial, a uma importância máxima de vinte e cinco por cento (25%) do salário médio anual. No entanto, durante os primeiros cinco (5) anos da aplicação do seguro nacional, instituído pelo governo popular, se a aposentadoria for concedida depois de decorridos os primeiros cinco anos de seguro social, a mensalidade paga é de trinta mil (30.000) coroas anuais.

PENSAO A VIÚVA OU A COMPANHHEIRA. Se a viúva, ou a companheira, attingir os quarenta e cinco anos de idade, ou se é incapaz para o trabalho ativo, ou, ainda, se tem um filho a seu cargo econômico, a mensalidade paga pela pensão deixada pelo segurado, depois de decorridos os primeiros cinco anos de trabalho, é de trinta e cinco por cento (35%) do salário médio anual. Se a viúva, ou a companheira, não está enquadrada em nenhuma dessas condições, a mensalidade atinge a cinquenta por cento (50%) do valor da aposentadoria. No entanto, o mínimo estabelecido para a mensalidade da pensão, tanto à viúva como à companheira, é de oito mil e quatrocentos (8.400) coroas por mês, contraída a oitenta e cinco por cento.

Podemos ver que na Tchecoslováquia não há a odiosa discriminação entre esposas e companheiras. Todas as duas têm os mesmos direitos.

(CONTINUA)

80% Dos Carteiros Não Ganham Salário-Mínimo

"Barnabés" com 18 anos de serviço percebem de menos de 2.400 cruzeiros de ordenado — Há salários de 1.200 cruzeiros! — Descontados os abonos — Falta de carteiros: um trabalho por dois — Uma infinidade de doentes devolvidos à profissão — O Plano de Classificação

Mais da metade do funcionalismo público não recebe salário-mínimo. Cerca de 78,6%, segundo cálculos da União Nacional dos Servidores Públicos. Entre esses, charnabés, incluem-se os carteiros.

O número de carteiros no Distrito Federal é relativamente pequeno. Há em função 600, sendo que 240 estão na Agência Geral, à Rua 1º de Março. 80% deles não percebem o ordenado mínimo fixado em lei.

SÃO TITULADOS

Todos os carteiros de letra E para cima são titulados, isto é: prestaram concurso e foram nomeados por ato do presidente da República. Devem ser amparados pela lei, mas continuam a ganhar o mísero salário de 1.200 cruzeiros mensais. Os de letra F e G recebem, respectivamente, 1.800 e 2.170 cruzeiros. Só os de letra H para cima chegam ao salário-mínimo ou mesmo o ultrapassam. Há servidores públicos com 18 anos de serviço que não ganham salário-mínimo.

Os carteiros referenciados 17 e 19 percebem ainda 1.200 cruzeiros mensais de salário! — Se não fosse o abono de Cr\$ 1.600,00 — diríamos de fome.

TRABALHA-SE COMO UM MOURO

A jornada de trabalho é de seis horas por dia, porém, é comum fazer-se oito horas. Há carteiros da zona do centro trabalhando das 5 até às 13 horas. O DCT tem falta de carteiros e, por isso, muitos chegam a fazer dois distritos. Entretanto, não se sabe porque cargas d'água os nomeados ainda não tomaram posse.

A L.B.A. NEGA O PAGAMENTO DA AJUDA DE 200 CRUZEIROS

O sr. Silvío Ribeiro esteve em nossa sucursal de Niterói para protestar contra a atitude da direção da LBA no Estado do Rio, que suspendeu a ajuda que lhe era paga mensalmente. Trabalhador durante mais de 10 anos para o Estado, servindo na Escola Henrique Lage, na Visconde de Morais e na Aureliano Leal. Em consequência de ataques epiléticos, foi afastado do serviço. Afastamento puro e simples, pois ficou abandonado, sem ser aposentado e sem receber qualquer assistência. Depois de passar muitas privações, tendo sido até internado no Hospital Psiquiátrico (como louco), conseguiu finalmente da Legião Brasileira de Assistência uma ajuda mensal de 200 cruzeiros!

E' essa ajuda que a LBA, por determinação do sr. Câmara Pinto, se nega a pagar, alegando a desculpa de sempre: de falta de verbas. "Dona Carmélia, da LBA, declarou que não mais me pagaria a ajuda", concluiu o sr. Silvío Ribeiro.

40 RUAS COM 70 QUILOS DE PESO

Não há dúvida que os carteiros de burocracia sofrem mais. Andam, invariavelmente, quarenta quilos de peso ao ombro. Há lugares em que não há condução e são chamados pelos carteiros de distrito rural.

Nas situações não há um dia de folga, o carteiro trabalha a semana toda. Outra grande irregularidade cometida contra esses funcionários é a respeito das férias: o D.C.T. não dá férias aos carteiros; quem as dá é o próprio funcionário, pois quando um carteiro entra em férias, o colega faz o seu serviço, trabalhando em dobro.

A RECOMPENSA

De tanto andarem, de subirem e descerem escadas, com sol ou com chuva, o índice de carteiros que ficam doentes é enorme. Calculamos: 40% os reumáticos; 30%, os que ficam tuberculosos; e 20%, cardíacos.

ORIENTADOS PELO U.N.S.P.

Os carteiros estão classificados nos níveis 4 e 5. Por

Classificados

ADVOGADOS

DR. LUTELIA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados. Inscr. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. Tel.: 22-4225.

DR. SINAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 15, 5º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1138.

DR. A. CALHEIROS DUMFRIES — Causas Trabalhistas — Rua São José, 50, Grupo 1103 — Fone, 22-7276.

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 15, 5º andar, sala 1102 — Tel.: 42-9101.

DR. DEMETRIO HAMAN — Rua São José, 50, 1º andar — Tel.: 23-0385.

DR. MILTON DE MORAIS EMBRY — Av. Erasmo Braga, 209, sala 203 — Diariamente das 15,30 às 17,30 horas — Tel.: 42-7189.

DR. OSMUNDO BRESSA — Rua Gonçalves Dias, 94, sala 602. Das 16 às 18 horas. Tel.: 52-9771.

MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Terças, quintas e sábados, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3515.

DR. ANTONIO JUSTINO PRES- TES MENEZES — Clínicas em geral — Av. Nilo Peçanha, 133, 9º andar, sala 902-A — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas.

DR. UBANDULO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 na Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3515.

DR. A. CAMPOS — Cirurgião-dentista — Dentaduras anatômicas modernas. Extracções dolor e operações de boca. Rua do Carmo, 9, 9º andar, sala 901 — As segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 52-6225.

ATENÇÃO

Vendo um terreno de 15,35, entre as estações de Mesquita e Rocha Sobrinho. Preço: Cr\$ 30.000,00. Condições de pagamento: a combinar. Telefonar para Humberto Ferreira Gomes pelo

isso enviaram um memorial a vários parlamentares pleiteando uma emenda que os elevassem aos níveis 11, 12 e 13. Até hoje não tiveram uma resposta. Agora, porém, com a U.N.S.P. à frente da luta dos servidores públicos por melhores condições de vida, os carteiros não podem mandar de segurança para o recebimento do salário-mínimo e pretendem lutar por idéias dos postais, no Plano de Classificação que está em trânsito na Câmara Federal.

Rio de Janeiro, 1955:

Populares Caem de Fome Nas Ruas!

Nelson de Souza Lira, pernambuco, chegou a esta Capital, há 22 dias, atirou-se, ontem, à frente de um bonde, próximo à Central do Brasil. Não morreu, embora tenha ficado gravemente ferido. Banhado em sangue, enquanto aguardava a chegada da ambulância, solicitada por populares, explicou a reportagem que tentara matar-se porque estava desempregado. Tinha feito tudo para conseguir trabalho, em vão. E um colega seu, de nome Humberto Lins dos Santos, residente na Rua Santa Catarina, 623, em Mesquita, penalisado, dera-lhe alimentação estes últimos dias.

Nelson, que tem numerosa família em Pernambuco, veio a esta Capital em busca de vida melhor. No banco em que estava sentado, à espera da ambulância, veio sentar-se também uma mulher, grávida, amparada por populares. Chama-se Eliana Fernandes e reside no Morro da Previdência, barraca sem número. Tivera um desmaio de fome, como nos explicou, pois, há dias não come.

Em torno de Nelson e de Eliana aglomerou-se numeroso grupo de populares, que comentavam, indignados, a situação de miséria em que se encontra o nosso povo. Protestavam até mesmo os guardas civis, também presentes, um dos quais aludiu no passeio do sr. Café Filho a Portugal, que custará aos cofres da Nação cerca de 30 milhões de cruzeiros, enquanto os brasileiros tentam matar-se ou desmamar, famintos.

Cartas dos leitores

GRAVE IRREGULARIDADE NO D.E.R. DO RIO

Um trabalhador do D.E.R. do Estado do Rio fez-nos a seguinte denúncia:

"No Departamento de Estradas de Rodagem (Estado do Rio) trabalham cerca de 1.200 funcionários. Em março, trabalhavam 1.900, mas cerca de 700 trabalhadores de obras foram demitidos. Pois bem, todos os 1.200 funcionários são lesados. Deviam contribuir com 6 por cento dos vencimentos para o IAPI, mas contribuíam com 7 por cento.

O Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões (decreto número 35.448, de maio de 1954) aumentava para 7 por cento a contribuição e aumentava também os benefícios. O sr. Café Filho, todavia, revogou o Regulamento Geral, mas o diretor do DER do Estado do Rio, sr. Lourenço Aguiar Jorge, continuou mandando cobrar ilegalmente 7 por cento sobre os vencimentos. Nem reclamar se pode, pois o desconto é compulsório.

A esse respeito, corre a informação seguinte sobre essa grave irregularidade: o IAPI desconta à base do salário-mínimo. Como o DER não paga nesta base (dois mil e cem cruzeiros), faz esse desconto ilegal para suprir o que deve ao Instituto. (assinado) — Manoel Manhães".

Recebemos: "A direção da Fábrica de Tecidos de Campos está adotando, atualmente, uma medida com a qual ninguém se conforma: se o operário adoece e requer licença só tem direito a um dia de descanso. Se não fica bom neste dia, a fábrica não paga os dias restantes.

Há dias houve um fato de grande repercussão na fábrica. A operária Maria dos Santos, casada e pareceu que estava grávida, trabalhava com três tentes. Conseqüentemente, não trabalhava com 22 horas, mas com 24 horas, com febre. Recorreu ao médico da fábrica solicitando licença. Recebeu apenas um dia de licença. Deveria voltar no dia seguinte, mas no dia que deveria voltar estorvorava. Em seguida, faleceu.

Os fatos falam alto, nem é preciso comentar. (a) Carlos.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O Instituto dos Industriários, Comerciantes, etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano passado, por força de dispositivos legais são obrigados a pagar a aposentadoria mínima na base de Cr\$ 2.184,00 e pensões no valor de Cr\$ 1.240,00.

Por conseguinte, têm os aposentados e pensionistas o direito de receber as diferenças de julho de 1954 até a presente data, com o reajustamento mensal de agora por diante.

Os interessados em receber tais aumentos e diferenças, para melhores esclarecimentos, podem dirigir-se ao SR. DUTRA, à Avenida Rio Branco, 173, 8º andar, sala 808, diretamente, com a maior urgência.

CASIMIRO

ELETRICISTA RADIO TÉCNICO

Executa-se serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Recados pelo telefone: 57-6460.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

JORNALISTAS DA ABI

No próximo dia 14 realizar-se-á, já em segunda convocação, a assembleia geral ordinária da Associação Brasileira de Imprensa para apresentação do relatório da diretoria e Conselho Administrativo, prestação de contas e eleição do terço do Conselho que termina a seu mandato.

BANCARIOS

No dia 18 vindouro, os bancários cariocas voltarão a se reunir, às 18 horas, no Teatro João Caetano, em assembleia-monstro, para deliberar sobre o prosseguimento da campanha pelos 35% de aumento a Cr\$ 1.760,00 mínimo, em que se empenham, em consequência da posição dos empregadores em face da rejeição da sua contraproposta de 25%.

TRABALHADORES NA TELEFONICA

Até o fim da semana entrante será marcada data para a nova assembleia geral extraordinária, na qual os empregados da Companhia de Telefones de São Paulo, deliberarão acerca de novas medidas, caso a companhia, até então, não tenha se pronunciado em definitivo quanto ao pagamento do aumento de salários.

METALURGICOS

No dia 20 próximo, às 18 ou 19 horas, em segunda convocação, em sua sede sindical, à Rua do Lavradio, os metalúrgicos se reunirão em assembleia geral extraordinária para tomar conhecimento dos entendimentos da mesa-redonda marcada para o dia 11 vindouro, e aceitar medidas relativas à conquista dos aumentos que pleiteiam.

TEXTOS DE DUQUE DE CAXIAS E SAO JOAO DE MERITI

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Duque de Caxias e São João de Meriti reunir-se-ão em assembleia geral ordinária, no próximo dia 24, às 15 ou 16 horas, em segunda e última convocação, para discutir e aprovar o relatório da diretoria, contas e balanço relativos ao exercício findo, e previsto orçamentário para este ano.

ELEIÇÕES

delegado-eleitor que participará da escolha dos novos membros do Conselho do IAPL. A data da eleição da diretoria, contas e balanço relativos ao exercício findo, e previsto orçamentário para este ano.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

Nesse sindicato, cuja sede é em Niterói, a eleição da nova diretoria, Conselho Fiscal e representação ao Conselho da Federação está marcada para o dia 12 de maio vindouro. Corre o prazo para a inscrição dos candidatos.

SINDICATO DOS METALURGICOS

A data para eleição da diretoria, Conselho Fiscal e representação ao Conselho da Federação está marcada para o dia 12 de maio vindouro. Corre o prazo para a inscrição dos candidatos.

DELEGADO-ELEITOR DOS TRABALHADORES EM AÇÚCAR

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, Doces e Conservas está convocando os associados para a assembleia de eleição do

MESAS-REDONDAS

AUMENTO PARA OS TEXTOS

Em data a ser oportunamente anunciada, a diretoria do Sindicato dos Textileiros voltará a debater com os representantes da entidade patronal, em mesa-redonda, o aumento reivindicado.

OUTRAS NOTÍCIAS

DISSÍDIO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Está em pauta para julgamento amanhã, no TET, o dissídio coletivo por aumento de salários, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil. A corporação reivindica um aumento de 30% sobre os salários vigentes, tomando como base o aumento do custo da vida.

POSSE DA DIRETORIA

No próximo dia 21, em solenidade que se realizará na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos, Rodoviários e Automotores, será empossada a nova diretoria eleita, presidida pelo sr. Cláudio Alves Mesquita.

MESAS DE IMPRENSA SINDICAL

De 15 de abril a 15 de maio os trabalhadores sindicalizados de todos os países do mundo comemoraram o mês dedicado à imprensa sindical, cumprindo mais uma vez resolução unanimemente adotada no III Congresso Sindical Mundial, realizado em Viena, em outubro de 1953, sob os auspícios da F.S.M.

Cartas dos leitores

GRAVE IRREGULARIDADE NO D.E.R. DO RIO

VIOLAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Um leitor, que se assina Diogo, remeteu-nos o seguinte bilhete:

"Os funcionários da Light (seção de reclamações) em Barra do Piraí, município fluminense, estão trabalhando de 12 a 16 horas por dia. Estão indignados com essa irregularidade e violação das leis trabalhistas brasileiras.

MEDIDAS ARBITRÁRIAS CONTRA OS OPERÁRIOS

Recebemos: "A direção da Fábrica de Tecidos de Campos está adotando, atualmente, uma medida com a qual ninguém se conforma: se o operário adoece e requer licença só tem direito a um dia de descanso. Se não fica bom neste dia, a fábrica não paga os dias restantes.

Há dias houve um fato de grande repercussão na fábrica. A operária Maria dos Santos, casada e pareceu que estava grávida, trabalhava com três tentes. Conseqüentemente, não trabalhava com 22 horas, mas com 24 horas, com febre. Recorreu ao médico da fábrica solicitando licença. Recebeu apenas um dia de licença. Deveria voltar no dia seguinte, mas no dia que deveria voltar estorvorava. Em seguida, faleceu.

Os fatos falam alto, nem é preciso comentar. (a) Carlos.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O Instituto dos Industriários, Comerciantes, etc., bem como as Caixas de Previdência, desde julho do ano passado, por força de dispositivos legais são obrigados a pagar a aposentadoria mínima na base de Cr\$ 2.184,00 e pensões no valor de Cr\$ 1.240,00.

Por conseguinte, têm os aposentados e pensionistas o direito de receber as diferenças de julho de 1954 até a presente data, com o reajustamento mensal de agora por diante.

Os interessados em receber tais aumentos e diferenças, para melhores esclarecimentos, podem dirigir-se ao SR. DUTRA, à Avenida Rio Branco, 173, 8º andar, sala 808, diretamente, com a maior urgência.

CASIMIRO

ELETRICISTA RADIO TÉCNICO

Executa-se serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Recados pelo telefone: 57-6460.

SIGNIFICADO DA VITÓRIA DOS CAMPEONES DE TOLIMA

O terror, instituído pelos latifundiários colombianos, não impediu que os trabalhadores do campo se livrassem dos monopolistas da terra, dividindo as grandes fazendas em pequenas propriedades capazes de garantir a existência de milhares de famílias

Estabeleceu-se no departamento colombiano de Tolima, segundo os reacionários de lá, uma pequena república comunista. Na verdade o que houve foi a tomada da terra pelos camponeses locais, que efetivamente ocuparam e estão dominando algumas áreas da região.

O governo Rojas Pinilla, em vista da situação, convocou conferência de jornalistas, afirmando, com os tubarões da imprensa, um pacto contra a violência. Chamam de violência o fato de ter passado a terra, em regiões da Colômbia, para as mãos dos que nela trabalham.

TERRAS DOS LATIFUNDIÁRIOS

Os camponeses de Tolima conhecem uma outra espécie de violência, uma violência efetiva. Rojas Pinilla subiu ao poder prometendo "paz, justiça, liberdade e direitos para todos, sem discriminações. Entretanto, ainda este ano, no município de Villavieja, no próprio departamento de Tolima, dois camponeses foram assassinados pelo Exército. Bandidos de assassinos, chamados pelo povo "passaros azuis", senecaram o terror na região. As mulheres e crianças eram atingidas pela mesma fúria bestial da reação.

FIZERAM A REFORMA AGRÁRIA

Na cidade de Ibagué as prisões chegaram a reunir duzentos camponeses, quando foi justicado, por homens do povo, um capitão do Exército, antigo alcaide, conhecido por seus métodos brutais de repressão às lutas dos assalariados agrícolas e camponeses sem terra.

Apesar de tudo isso os camponeses de Tolima expulsaram dos latifúndios os exploradores de seu trabalho e dividiram a terra, com suas próprias mãos, em pequenas propriedades. O terror não impediu que se alcançasse essa vitória local, de inegável importância para a luta do povo colombiano.

No Matuá Não Existe Uma Única Escola

Apesar do grande número de crianças em idade escolar que residem naquele bairro saogongalense — Ruas esburacadas, condução deficiente, tudo ali é problema

A população do bairro do Matuá, em São Gonçalo, vive atormentada por inúmeros problemas que se agravam, dia a dia, dado o abandono a que se acha relegado por parte da Prefeitura.

Condição escassa e deficiente. Ruas esburacadas, que às menores chuvas se transformam em verdadeiros pantânos, ficando intransitáveis.

Vez por outra a Prefeitura manda uma turma de trabalhadores "consertar" as ruas. São executados trabalhos precários e dias depois tudo volta à forma antiga.

CENTENAS DE CRIANÇAS SEM ESCOLAS

No Matuá não existe escolas. Isto a despeito da grande população infantil em idade escolar. Cerca de 500 crianças ficam privadas de estudar, pois sendo na grande maioria filhos de trabalhadores, não podem os pais custear os estudos nos educandários particulares.

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar fazer a sua receita na OTICA IRIUS. Somos altamente especializados, com técnicos e oficina em seus ordenos. Rua Visconde de Pinjir, 141, Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) — OTICA IRIUS.

NO RIO NINGUEM VENDE POR MENOS...

Porque ninguém pode vender mais barato que AMAURY. Confeccões Amaury é uma fábrica que vende diretamente. Rua da Alameda, 318, 1º andar.

EXECUTA-SE QUALQUER SERVIÇO DE TIPOGRAFIA E ENGRAVATURA A DOMICÍLIO

Por favor para o N.º 34, 197, na Portaria do Jornal do Brasil.

VENDE-SE POR 5.500 CRUZEIROS, UMA SALA DE JANTAR MODERNA, COM 8 PEÇAS, CUSTADA HÁ 30 DIAS 12.000 NO FABRICANTE. VER E TRATAR COM D. AUGUSTA. RUA MARIA RODRIGUES, 9, OLARIA.

ALUGA-SE CASA TIPO CHANGUINHO, COM DOIS QUARTOS, SALA, COZINHA E W.C. — Rua Barbacena, 301 — Caxias — Corte 8 — Preço Cr\$ 800,00. Tratar pelo tel. 30-9233, com o Sr. Manoel.

VENDE-SE UMA PEQUENA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ROUPAS, DISPONDO DE UMA PEQUENA LOJA PARA VENDA DE UM BOM LOTE DE CONTRATO DE VENDA, EM NOVA IGUAÇU, À RUA OTAVIO TARGUINHO, 7.

VENDE-SE UM PROJETO MARCA "BELL-RAIS", 16 MM., SONORO, POR PREÇO DE OCASIÃO. VER E TRATAR À RUA PIQUI, 148, C/ 3 FENHA Circular.

COMPANHIA, APRENDA A DIRIGIR. Profissional Cr\$ 1.500,00. Leve este anúncio à Rua do Lavradio, 154.

PLYMOUTH '59 — 100% de máquina, bom estado, trabalhando na praça. Vende-se. Ver e tratar à Rua São Salvador, 80.

OFERECE-SE PARA QUALQUER SERVIÇO. Recados para Muriel. Tel. 32-4111.

OFERECE-SE UM SENHOR, CASADO, COM 40 ANOS DE IDADE, COM TODOS OS DOCUMENTOS E REFERÊNCIA PARA TRABALHAR COMO VIGIA. Tratar com Jocelino Pereira de Souza pelo tel. 28-3075 das 13 às 18 horas.

TIPOGRAFIA — Executamos qualquer trabalho a vista ou a prazo. Atendemos a domicílio. Tel.: 32-0238 (Hfio) 4-119 (Niterói). Chamar o sr. Jaime. (3)

COLCHÃO — Reforma colchões para o mesmo dia e a domicílio. Tel. 28-8744. (1)

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

CORRETORES — Aceita-se mesmo sem prática, para loteria, sorteio, etc. Campesinha (donde de grande conceito). Tratar com José Cunha, aos sábados e domingos no escritório da Vila Sagres, na Estação de Paciência, favela de Santa Cruz. Recados pelo telefone: 25-0325.

OFERECE-SE

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 820 Nilo Alvim. (4)

VENDE TERRENO — com 616 metros quadrados, na Estrada Solente, 4, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 82-4111 com Muriel. (1)

VENDE-SE um barraco de madeira e 3 m. na Praia da Rosa (Linha do Governador). Tratar com Waldemar Francisco Santos, Condição: Olinda.

CAMPO LINDO (Campo Grande) — Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo. Terreno medindo 621 metros quadrados. Tratar em Catumbi, à Rua Miguel Resende, 59, com o Sr. Tomás.

ELETRICISTA-RADIOTÉCNICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados para o telefone 57-6460. CASIMIRO.

PASSA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área, tanque. Com duas salas, andar térreo. Sómente a quem ficar com pequena mobília. Tratar à Rua Urubiet, 922 apt. 3, 130 aos sábados e domingos. Higienópolis, tratamento urgente.

PASSA-SE contrato de um terreno com uma ótima mata-água, no Jardim de Avelar, à Rua 1, lot. 1, no bairro de Paciência. Tratar com Sr. Carlos, Rua Maria Rodrigues, 9, Olaria.

EXECUTA-SE qualquer serviço de topografia e ensaio-se topografia a domicílio. Escrever, por favor para o N.º 34, 197, na Portaria do Jornal do Brasil.

VENDE-SE por 5.500 cruzeiros, uma sala de jantar moderna, com 8 peças, custada há 30 dias 12.000 no fabricante. Ver e tratar com D. Augusta. Rua Maria Rodrigues, 9, Olaria.

ALUGA-SE casa tipo changuinho, com dois quartos, sala, cozinha e w.c. — Rua Barbacena, 301 — Caxias — Corte 8 — Preço Cr\$ 800,00. Tratar pelo tel. 30-9233, com o Sr. Manoel.

VENDE-SE uma pequena indústria de confecção de roupas, disposto de uma pequena loja para venda de um bom lote de CONTRATO DE VENDA, EM NOVA IGUAÇU, À RUA OTAVIO TARGUINHO, 7.

VENDE-SE um projeto marca

«LOCK-OUT» DO LEITE, NA VÉSPERA DO AUMENTO

Imprensa

POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 12 de abril de 1955 ★ N.º 1.474



Aspecto da mesa-redonda de operários e patrões da indústria metalúrgica realizada ontem: nenhum acordo foi conseguido

Os Patrões Forçam os Metalúrgicos à Greve

Uma vez mais intransigentes diante da justa reivindicação dos trabalhadores de aumento de salários — Nenhum acordo na mesa-redonda de ontem

Não houve acordo nem promessa nos entendimentos entre patrões e operários da indústria metalúrgica, na mesa-redonda realizada à tarde de ontem no Ministério do Trabalho para debate do aumento de salários pleiteado pelos trabalhadores.

Os sindicatos patronais não deram mesmo nenhuma importância à convocação feita pelo Ministério do Trabalho: somente os sindicatos das empresas metalúrgicas, varejistas e de acessórios de automóveis enviaram representantes à reunião. As empresas mecânicas e de material elétrico, como sempre acontece, nem isso fizeram.

INTRANSIGENTES OS PATRÕES

Reproduzindo atitude de reuniões anteriores, os patrões mantiveram-se intransigentes, recusando-se a qualquer acordo aceitável pelos trabalhadores. Concederam, apenas, com um aumento de 20% sobre os salários resultantes do último dissídio, compensados, ainda, todos os aumentos, espontâneos ou compulsórios. Tal proposta, como não podia deixar de ser, foi energicamente repelida pelos operários.

NOVA PROPOSTA
Após exaustivos debates, o representante do SEPT, apresentou nova proposta de conciliação nas seguintes bases: 20% sobre o salário resultante do último acordo, mais um fixo de 800 cruzeiros, compensados os aumentos expon-

Revolta do Povo Contra a Falta de Eletricidade

Destruídos, em Corumbá, os escritórios da Companhia Matogrossense de Eletricidade

CORUMBÁ, 11 (Do correspondente) — Devido ao descalabro dos serviços da Companhia Matogrossense de Eletricidade nesta cidade, o povo perdeu a paciência e marchou unido e resoluto para os escritórios da companhia, destruindo-os.

Toda a população local aderiu ao movimento, não podendo conter a sua justa cólera pelos péssimos serviços de eletricidade. O povo já estava cansado e desentendiado de ouvir promessas das autoridades. A situação não melhorava e, no fim do mês, recebia a conta de luz que não existia.

Um representante corumbense na Assembleia Legislativa pediu a encampação da ineficiente empresa, mas a sua voz não encontrou eco e a cidade continuou sem energia elétrica e sem água.

O DEFREDAMENTO

Ha poucos dias, finalmente, explodiu a indignação geral. Havia sido desligado mais uma vez, a fraca luz em Borrowoski. Os habitantes desse bairro, então, marcharam para o centro da cidade, arrebando gente por onde passava, formando uma formidável massa humana em frente ao Hotel Corumbá, onde estava hospedado um dos diretores da concessionária, a fim de interpellá-lo. Sabia-se que este senhor viera disposto a mandar proceder ao desligamento da luz dos consumidores em atraso, haja vista que o sr. Djalmir Medeiros preferiu demitir-se a ter de executar a odiosa medida.

Não aparecendo o diretor da empresa, os populares dirigiram-se para a Rua Delamar, aos escritórios da companhia. Ali não se conteve a justa revolta popular e as portas do prédio foram arrombadas. Os móveis foram postos na rua, inclusive um catre de ferro, e queimados

ONTEM JÁ FICOU PRATICAMENTE SEM LEITE A ZONA NORTE — MUITAS LEITERIAS TIVERAM DE SERVIR O LEITE EM PÓ — NA PRÓXIMA REUNIÃO DA COFAP DISCUSSÃO DO PROCESSO DE AUMENTO — JÁ COM PARECER FAVORÁVEL DE DIVERSAS COMISSÕES

O «lock-out» do leite, iniciado na semana passada pela CCPL, continua em franca ascensão e deverá culminar, nos próximos dias, com a suspensão total do abastecimento da cidade. Ontem, por exemplo, mais da metade da população não conseguiu comprar este alimento e nem mesmo as principais leiteiras da cidade o conseguiram para uso próprio.

O objetivo do «lock-out» é indistintamente: visa a CCPL pressionar a COFAP a aumentar o preço do leite, usando o pretexto de que os produtores estão insatisfeitos com os níveis atuais de preços.

SEM LEITE A ZONA NORTE

A suspensão do fornecimento de leite a granel, ontem, provocou maiores prejuízos nos subúrbios e na Zona Norte da cidade, já que ali o consumo (leite distribuído pelas vacas-leiteiras e leiteiras) é muitas vezes maior que o do produto engarrafado. Contudo, também a Zona Sul foi atingida, pelo inespereado «lock-out», particularmente Laranjeiras, Flamengo e Glória. Na Zona Norte e bairro mais atingido foi São Cristóvão, onde, por coincidência, fica o próprio depósito distribuidor da CCPL (Rua Sotero dos Reis).

AUMENTO NA COFAP

O processo de aumento dos preços do leite, ora em trâmite pela COFAP, deverá entrar na ordem-do-dia da próxima reunião do plenário. Já conta com parecer favorável

CONSELHO DE PAZ DE NOVA IGUAÇU

A diretoria do Conselho Municipal dos Partidos da Paz, de Nova Iguaçu, convocou todos os membros componentes da diretoria e demais associados para uma reunião a ser realizada, hoje, às 20 horas, na Avenida Nilo Pecanha, 23, 2.º andar, Edifício Nice.

ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

Por ordem do governador Miguel Couto Filho e atendendo contra a liberdade de imprensa, a direção da Casa de Detenção de Niterói tem impedido que jornalistas profissionais vendam exemplares de IMPRENSA POPULAR aos presos. Usa, para isso, de ameaças de toda ordem. E, visando impedir que os presos leiam IMPRENSA POPULAR ou outro jornal da imprensa democrática, ameaça encerrá-los em solitários.

Arbitrariamente preso o operário

“Protesto contra a arbitrariedade de que fui vítima, sábado último, à noite” — disse-nos, ontem, em nossa redação, o operário Carlos Faria Cardoso. Adiantou que fora preso por soldados da Polícia Militar num bonde da linha Tijuca, próximo do Largo da Segunda-Feira, quando conduzia alguns exemplares do “Voz Operária”. Levado ao 27.º distrito policial, foi, a seguir, transferido para o distrito policial de Engenharia Novo, onde o prenderam, momentos depois, o seu irmão, munido de ordem de “habecus-corpus”. O escravidão, porém, havia se acentuado, motivo por que o operário não foi solto. No dia seguinte, pela manhã foi levado para o distrito policial de Encantado, onde permaneceu até às 20 horas, quando por fim, puseram-no em liberdade.

Concluiu: “Lanço ainda meu protesto indignado contra as manobras da polícia para dificultar a minha libertação”.

Temem Pela Vida do Líder Sindical Prêso

Encarcerado ilegalmente desde 1.º de fevereiro, Aloísio Vieira da Cunha encontra-se sequestrado desde domingo — Apreensivos os trabalhadores do Arsenal de Marinha

Uma comissão de servidores do Arsenal de Marinha esteve em nossa redação para denunciar que temem pela integridade física de seu colega, Aluizio Vieira da Cunha, presidente da Associação dos Trabalhadores do Arsenal do Rio de Janeiro, preso arbitrariamente desde fevereiro deste ano.

Salientaram os trabalhadores que, domingo último, estiveram no Presídio do Batalhão Naval — local onde o governo de Café Filho mantém encarcerado aquele dirigente da Associação — a fim de visitá-lo. Eis, porém, que foram informados pelo sargento comandante da guarda e também pelos auxiliares de que o presidente da Associação fora transferido para a Penitenciária do Distrito Federal. Em visita e vistoria que fizeram não só à Penitenciária como também à Casa de Correção, os companheiros de trabalho de Aluizio Vieira da Cunha constataram não ter fundamento a informação fornecida no Batalhão Naval. Crêem, por isso, que Aluizio Vieira da Cunha foi sequestrado e que está sendo torturado, tanto assim que estão cercados o direito legal de visitas aos detidos de modo a evitar que as violências, possivelmente cometidas, sejam denunciadas pela imprensa.

Concluíram suas declarações afirmando categoricamente:

— Responsabilizamos, pela integridade física de nosso colega Aluizio o Ministério da Justiça, sr. Marcondes Filho, e seu auxiliar, o diretor do Presídio do Batalhão Naval. Tudo que vier a acontecer ao nosso estimado presidente da Associação Presidencial será da responsabilidade, antes e acima de tudo, do Ministério da Justiça, pois, Aluizio desapareceu logo após a posse do sr. Marcondes Filho.

CONSTITUÍDA A COMISSÃO DAS FAVELAS

Ficou constituída ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a legitimidade dos títulos de propriedade das terras em que se acham localizadas as Favelas da União e do Borel, nesta capital, cujos moradores estão sendo constantemente ameaçados de despejo por falsos proprietários. O presidente da Câmara designou para compor a Comissão os seguintes deputados: Carlos de Menezes, Aírton de Matos, Gullhermino de Oliveira, Willy Frohlich, Marcos Parente, Rafael Correia, Teófilo Cavalcanti, Nita Costa, Leônidas Cardoso e Chagas Freitas.

Outras comissões foram designadas depois pelo presidente da Câmara para proceder a fim de dar-lhes parecer sobre diversas emendas constitucionais já apresentadas na presente legislatura.

«UM PEDAÇO DE MISÉRIA»



As favelas continuam a proliferar, pois o operário tem que se sujeitar mesmo aos barcos de cinco fundos e chão batido. Entretanto, apesar de precária, de ter apenas um ano de existência, a favelinha, por detrás do IAPI da Penha, tem problemas de favela grande. Ninguém batizou ainda esse amontoado de barracos, entre as ruas Panamá e Costa Rica, nos fundos de residência de grávidas. Um morador nos disse que o local era só «uma pedreira de miséria». Há só uma bica d'água, que funciona dois dias alternados. Não há uma escola perto. A favela de trás, do conjunto residencial do IAPI, não tem vapor. Mas, a grande preocupação dos moradores é uma coisa: a fome que atravessa o terreno. No chão, os moradores contando as reclamações dos grávidos que sofrem suas lutas de fome na saleta.

Consequência da alta da gasolina:

50 % DE AUMENTO DE FRETES NO INTERIOR

O agricultor Benedito Silva Queirós analisa esse e outros aspectos da lavoura algodoeira

SÃO PAULO, 11 (Do correspondente) — O agricultor Benedito Silva Queirós, conhecido líder do colono da Alta Sorocabana, concedeu ao matutino «Notícias de Ilóje» importante entrevista sobre as dificuldades presentes da lavoura algodoeira.

— «O correio por arroba de algodão, de Maracajá a Paraguru Paulista — diz ele — já aumentou de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 3,00. Este aumento, aliado com o do preço dos materiais, faz-nos regredir.

Basta dizer que poucos pensam agora em utilizar tratores, e voltam ao tempo do arado puxado a burro. Nossa gasolina, utilizada em tratores, custa-nos muito mais que a utilizada pelos cedilhões no Jardim América.

ACUMULADO COM OS TRUSTES O GOVERNO

Eis aí um desmentido claro e preciso às cingidas afirmações do governo de que o aumento do preço dos combustíveis incidiria somente sobre os transportes urbanos. Realmente, abarcando todos os ramos de produção, constitui um dos principais elementos da nova onda de inflação que se quebra sobre o país e um fator de agravamento das dificuldades da lavoura.

O sr. Benedito Silva Queirós explicou que a SANBRA e a Anderson Clayton realizam contra os lavradores manobras baixistas. Das quais o governo se torna cúmplice.

CR\$ 170,00 POR ARROBA, MÍNIMO INDISPENSÁVEL

O conhecido lavrador da Alta Sorocabana, declarou que, se não for garantido um preço compensador para o algodão, a maioria das plantações deixará esse gênero de cultivo, o que acarretará sérias consequências para a indústria.

E concluiu:

«Necessitamos da garantia do preço mínimo de Cr\$ 170,00 por arroba, imediatamente, para que não haja mais fome e miséria em todo o país, no ano que vem».

COLUNA DA DIFUSÃO

“RAINHA DA IMPRENSA POPULAR”

6ª Feira, Dia 15, a Primeira Apuração

Tradição: quem começa em 1.º lugar termina com o cetro de Rainha — Rosa é a favorita, mas Ana pode surpreender — «Sumiram» as candidatas das Comissões Rude Pravo e 21 de Abril

Apresentamos hoje a notícia que com tanta ansiedade estava sendo aguardada pelas candidatas à Rainha da IMPRENSA POPULAR e seus cabos eleitorais. A primeira apuração do concurso que anualmente empolga os leitores e amigos deste jornal será realizada na noite da próxima sexta-feira, dia 15.

BOM AUGÚRIO

A curiosidade em torno dos resultados da primeira apuração tem sua razão de ser: nos concursos anteriores, quase que invariavelmente, a primeira colocada na apuração inicial manteve a liderança até o final do concurso. Ou quando muito, foi a segunda colocada. Deusa, quando venceu o concurso de 1953, despontou no primeiro lugar desde os primeiros dias. E Uíara, a Rainha em 1954, começou em 2.º lugar. Justifica-se, portanto, o desusado interesse que as candidatas apresentam pela apuração de sexta-feira próxima.

Começar na liderança é augúrio de vitória.

AS POSSIBILIDADES

Oficialmente, há três candidatas trabalhando para a primeira apuração. Rosa Chor, candidata apoiada pelos maritimos; Ana Macedo, candidata dos trabalhadores da Light e Waldeck, candidata dos moradores da Saúde, apoiada por Uíara, atual Rainha da IMPRENSA POPULAR.

Com base nas informações que obtemos dos cabos eleitorais das três jovens, fazemos aqui uma rápida análise de suas possibilidades, com vistas à primeira apuração.

Rosa deverá ser a primeira colocada. Diariamente comparece à nossa redação, trazendo uma parte dos votos que já arrecadou. Daí seu favoritismo, embora Jayder Gomes, Alberto Carmo e Adão Voloch, seus mais fortes cabos eleitorais, ainda não tenham «engrenado» na coleta de votos.

Ana Macedo, Rainha da Primavera Eleitoral, realizou alguns comandos de coleta de votos. Além disso, segundo fomos informados, Eliseu Alves de Oliveira, ex-vereador e líder dos traba-



Rosa é a favorita para a primeira apuração. Confirmar os prognósticos?

lados de votos. Esse fato coloca Ana como a principal adversária de Rosa. E Waldeck? Foi a última (das três) a inscrever-se. Está tentando recuperar o atraso e poderá surpreender na sexta-feira. Principalmente se Uíara estiver ajudando-a com o mesmo entusiasmo com que trabalhou na Campanha dos 20 Milhões.

AS OUTRAS

A Comissão 21 de Abril, logo que foi anunciado o concurso,

seus cabos eleitorais deram sinal de vida. Será que resolveram concorrer secretamente?... Também a Comissão Rude Pravo, uma das campeãs do «Mês de Imprensa», conta com uma ótima candidatura. Fomos informados de que a jovem já está trabalhando de verdade e conta com um bom total de votos. Por que não apresentá-la oficialmente? Com a palavra os campeões da «Rude Pravo»